

ANNO XXVII

NUM. 1.369

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1928



A CESAR O QUE É DE CESAR

Ao glorioso Pai da Aviação, para cuja glória o Brasil invoca o testemunho insuspeito da torre de ferro que se ergue às margens do Sena



Avareá, Miara — Hospedes do Hotel Cavallini. Ao centro o nosso agente em Campos, Sr. Vivente Sant'Anna.



Senhoras e senhorinhas do Colégio Sagrado Coração de Maria em Mossoró, Rio G. do Norte.



Sr. Alfredo Cavalcanti Goyanna, conhecido commerciante em Aracaty, Ceará, ao lado de sua digna consorte D. Maria Coelho Goyanna e seus filhos Aldemir, Aldo e Paulo.

"O MALHO" NOS ESTADOS



Landemiro L. Rosa, nosso distinto amigo e leitor assíduo.



O velho fazendeiro de Figueiredo, município de Lages, Sr. Abilio de Oliveira Carvalho, sobrinho do senador coronel Pereira de Oliveira.



A rua da Bahia, em Belo Horizonte.



Nossos estimados leitores em São Paulo Srs.: Hugo Motta, Marques Junior, J. M. Coimbra e Annibal Gonçalves.



Curitiba Paraná — A Municipalidade (Photo J. Groff).



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio de Janeiro. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.811. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, salas 86 e 87

O PROBLEMA ALIMENTAR

SEGUNDO O PARECER DUMA ESPECIALISTA EM ALIMENTAÇÃO, É PRECISO UM BOM PEQUENO-ALMOÇO — O PERIGO DE CERTAS "DIETAS PARA EMMAGRECER"

A doutora R. F. Wadsworth, reconhecida autoridade em materia de alimentação, referindo-se aos innumeraveis livros que têm sido publicados sobre esta questão, é de parecer que a muitos a tornam mais complicada do que ella é realmente.

Mão grado a varias theorias existentes, algumas ridiculas até, acha esta notavel senhora "que o estudo dos alimentos e de sua transformação em energia repousa hoje sobre base scientifica".

E continúa dizendo: "Para gosar a vida e colher della todo o proveito possivel, precisamos cingir-mos a certas

regras scientificas. A pessoa que descuida sua alimentação, quer não comendo sufficientemente, quer alimentando-se com excesso ou ingerindo alimentos improprios, ha de fatalmente soffrer as consequencias de taes desatinos. Quantas pessoas não vemos nós todos os dias que revelam incapacidade de attenção, cansaço, falta de energia e até irritabilidade e tédio, só por não se terem habituado a uma alimentação conveniente! E a autora citada insiste sobretudo nos damnos oriundos da falta duma boa refeição matinal.

Para ter saude estuante, diz a Dra. Wadsworth, é mister ingerir todos os dias estes cinco elementos nutritivos:

- 1.ª — Proteina, em pequena porção;
- 2.ª — Carbohydratos, de accordo com o peso da pessoa;
- 3.ª — Litro e meio de liquido;
- 4.ª — Saes mineraes;
- 5.ª — Sufficientes alimentos fibrosos.

Estes ultimos comprehendem materias inaproveitaveis no processo digestivo e que se obtêm deixando de desprezar

DEUS É BRASILEIRO...



...E para desenvolver o nosso turismo, mandou um a santa para Campinas.

O Malho

certas partes dos alimentos que geralmente se deitam fóra, como por exemplo, o bagaço da laranja, as cascas das batatas e certos legumes fibrosos como o aipo, etc., do mesmo modo que cereaes sem preparo, quaker, etc.; etc.

"Embora muita gente não tenha appetite de manhã — diz a Dra. Wadsworth, — é preciso levar-lhes ao espirito a convicção de que é a refeição matinal a mais importante do dia, pois que é a que proporciona ao organismo as energias necessárias após toda uma noite sem comer. Além disso, é essa refeição que nos ha de sustentar até a hora do almoço, assim evitando os danos oriundos da escassez alimentar."

O regime de uma boa alimentação, segundo a Dra. Wadsworth, pôde ser assim resumido:

Pequeno-almoço: — Fructa fresca, cereal, especialmente quaker com leite e assucar; ovos e pão; qualquer bebida quente, se quizer.

Almoço: — Um ou mais vegetaes, pão; leite e fructa fresca. Para quem está acostumado a um almoço mais forte, isto pôde naturalmente constituir a base do mesmo, aggregando cada qual os alimentos que prefere. Qualquer sobremesa feita de quaker tambem alimenta muito.

Jantar: — Sopa, que se pôde tornar muito alimenticia juntando-se quaker para engrossar; carne, batatas e vegetaes (inclusive espinafres ou qualquer outra verdura),

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRÍCIA PANNAIN

Vende-se em toda a parte

uma salada e sobremesa composta de fructa; leite ou qualquer bebida quente.

Relativamente as dietas para emmagrecer, diz a Dra. Wadsworth: "O regime acima indicado pôde ter adoptado as pessoas obesas desde que se supprimam as gorduras e se reduza a ração do pão e doces."

A Junta apuradora das eleições do 1º Districto não alterou quasi nada o resultado dos jornaes. Si as cousas continuam assim, d'ora avante bem se poderá simplificar no caso a tarefa da magistratura. A não ser a formula democratica da "representação e justiça", nada se oppõe na verdade ao facto de se attribuir á imprensa os papeis de sommar e apurar votos...

NÃO POSSO MAIS

Si eu soubesse...

Si eu soubesse, que tu me esquecerias tão depressa, nunca teria te confessado o meu amor!.. Guardaria commigo, commigo mesma todo esse inferno que sinto dentro d'alma...

Mas... fui fraca; fui fraca, demais, e ainda mais para te esquecer agora. Nem pensas no grande mal que me causaste. Talvez nem penses até, mais em mim... Tens matado uma por uma as minhas illusões... Partiste um dia, e nunca mais voltaste.

Sinto-me exausta e sem forças para supportar a tua ausencia...

Oh! mas quanto me mentiste! Disteste-me um dia que tinhas ciúmes de mim... Nunca o tiveste; se tivesses ciúmes, não me deixarias aqui, só completamente só...

E's falso. E's fingido!..

Oh! Perdoa-me, querido; vem... vem... dize-me que me amas... que não me esqueceste, que estou bem dentro de teu coração; que tudo isso que penso a teu respeito, é uma mentira... é um sonho... que é apenas exaggero da amizade que sinto por ti!

Volta, volta, depressa ao teu antigo ninho... Já não posso mais...

ALMANACH

DO

"TICO-TICO"

1 . 9 . 2 . 0



O MELHOR ALBUM INFANTIL

No Rio: \$5000

Soc. Anonyma "O Malho"

O MAIS VARIADO LIVRO DE HISTORIAS

Pelo correio: \$5500

Rua do Ouvidor, 164 - Rio

UM PRESENTE DE NATAL BONITO E UTIL

Tenho saudades tuas... Tenho saudades dos teus beijos...

Tenho saudades do teu corpo morno...

Vem... vem... depressa... Não posso mais...

CELIA

JUBOL

reeduca o Intestino

Prisão de ventre

Enterites

Dyspepsia

Enxaquecas

*Para ter uma boa
saúde, tome cada
noite um comprimido
de JUBOL*

Estabelecimento Chatelain

12 Grandes Premios

Premiados nos Hospícios de Paris
e nos de Valenciennes, em
Paris e em todas as Pharmacias.

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública de
Rio de Janeiro N.º 144. D de
Junho de 1944.



**Com o emprego do Jubol, o
Intestino funciona como um relógio.**

« Si os nervos entrecruzados tivessem podido, engulindo, cada noite alguns comprimidos de JUBOL, dar ao seu intestino paralisado, pelo abuso das drogas e das lavagens, a sua elasticidade, si tivessem recorrido a reeducação intestinal pelo JUBOL, talvez o historial do elyster seria menos longo. A humanidade teria sofrido menos; d'esses sofredores, de que os boticários e os doentes foram, em todas as épocas os artigos inconscientes.

D^r Bénédict,

do Facultade de Medicina de Montpellier.

HEMORRHOIDAS

JUBOLITORES. — Suppositórios
anti-hemorrhoides, calmantes, des-
congestivos.

JUBOLITAN. — Pomada contra as
hemorrhoides externas.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Quem experimentar

**PURGATIVO
SALINO
GAZOSO**

**BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO**

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

LIQUIDO

PURGATIVO

Quem não conhecer o

PURGATIVO LE ROY

deve comprar o sem

demora; empregado

desde 1798, elle tem sido

sempre muito apreciado.

PAPILLAUD, Ph^o, Soc^o, PARIS

LE ROY

PILULAS

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em
qualquer callo e a dor desaparece n'um in-
stante,—em menos de 3 segundos.
O callo se enruga e desprende-se. Os
médicos o recommendam e milhões
de pessoas o usam. Cuidado com as
imitações! A venda em toda
a parte.



—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.



Nas proximidades do Natal o ALMANACH D'O TICO-TICO, alegria das creanças.

CONSULTORIO MEDICO

GUYANIA (Matto-Grosso) — A frieza organica idiopathica ("mulher de mar-more", natureza fria), é, 7 vezes, uma pseudofrieza, motivada por fraca excitação sexual. Antecedentes (diabetes, alcoolismo chronico, morfinismo, hypochondria, atrophia dos ovarios, etc.) O tratamento pela suggestão não dá resultado. Aconselho injeções sub-cutaneas diarias de *Soro lipotrophico Feminino* e às refeições dois comprimidos de *Yohidrol* Riedel. Corrente faradica (electricidade medica). Praticar o acto na época das regras. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

FIORAVANTE (Rio) — É elevada a dose de acido urico no sangue dos gottosos. A insufficiencia da função uricolytica do figado é a causa da uricemia gottosa. A alteração hepatica se associa á alteração renal: a hypergenese urica altera o rim e a hypofermeabilidade renal vem se ajuntar á hyperuricemia. Regime hydrico. Envolver a articulação com balsemo tranquillo laudanisado. Tomar um purgativo (agua de Rubinat). Int. Salopheno (na dose de 30 centgrs., 5 a 6 vezes por dia.)

D. D. (S. Paulo) — A sua molestia não é uma expressão de belleza ou de ideal, e sim uma mania sublime ou ridicula, conforme o ponto de vista do psychologo-analista. O seu vicio é sumptuoso, magnifico pesadello, fructo da arvore do bem e do mal, que enriquece a vida monotona.

MARIA SANTOS (Vead, E. Santo) — O colite chronica generalisa-se a todo o colon. Ha falta de appetite, nauseas, lingua saburosa, halito fetido. Lavagens com acido lactico. Os medicamentos opiados acalmam as dores. Aconselho a radioscopia do tudo digestivo. A colopexia e libertação das adherencias podem vir a ser indicadas.

Mme. A. M. (Rio) Tome antes das refeições 20 gotas de Chloro-calcion. Injeções intra-musculares de *Gadusan*. Repouso. Vida ao ar livre. Superalimentação.

Mme. C. R. G. (Bahia) — Aconselho injeções intra-musculares de *Sulfarsenol*. Localmente applicações de raios ultra-violeta. Como topico usar *Inotylol*.

SERAPHITA (Rio) — Só com exame. Parece-me tratar-se de annexite.

DAURA (Campo Grande — M. Grosso) — No caso de sua senhora acho que se trata de uma auto-intoxicação por insufficiencia hepatica. Tratamento. Dieta. La-

vagens de chloral (2 grs.) em 100 grs. de leite, duas a tres vezes por dia. Int. 40 a 60 gotas, por dia, de *Extracto hepatico*. Opothierapia (extractos de ovarios, de corpo amarello, das capsulas supra-renaes).

O aborto therapeutico só é indicado quando ha aggravação da toxemia (perturbações cerebraes).

L. SALVADOR (S. Paulo) — A fragueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da função da prostata (bleno-antiga e

SEIOS DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO—Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

malcurada, onanismo, etc.) Aconselho injeções de *Soro lipotrophico Marculino* e às refeições dois comprimidos de *Yohidrol* Riedel.

BRANCA SILVA (Rio) — Aconselho injeções de *Gynégon*. É preciso exame.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar. Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central — A's 3 horas. Caixa Postal 2316 ("Imprensa Medica").

**CREANÇAS FRACAS
MAGRAS
ANEMICAS**

?

TONICO INFANTIL

VIDRO - 58000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

SONETILHO

Vou vivendo satisfeito
D'esta vida pelo mar...
E trago, dentro do peito,
O coração a cantar!

Nunca me viram chorar...
Pois, se a dor vem a despetto
De ter minha alma a penar,
Um sorriso aos labios deito,

Disfarçando a dor ingrata,
Dor que nos faz infeliz,
Que a alma nos machuca e plsa...

Mas raro é a dor que maltrata...
E eu me sinto mui feliz...
Apesar de ter camisa!

J. S. Primo

LEIAM O "CINEARTE", REVISTA
CINEMATOGRAFICA

E' um producto
para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112. — 5º. — Rio de Janeiro

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia, para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exaggerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accete a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira

CHÁ DE TODAS AS HERVAS

(MEDICINA CAIPIRA DA ZONA DA MATTA MINEIRA)

Passara o doutor Ignacio quasi toda a noite em claro, a folhear á luz tremula de velha candieira, sebmios almanachs e a solteir pachorrantemente os annuncios de pilulas, xaropes, elixires e pomadas milagrosas.

De subito, alguem lhe bateu á porta.

— Quem é? indagou o charlatão.

— Sou eu, o Jinuca, um seu criado.

— Ao que vem? moço.

— Venho da parte de só coronel Felizardo pra vancê ir á fazenda do Goritá ver só Felizardinho, que está empanzinado de tanto comer *fute-fute* de boi. Nem pra baixo, nem pra cima. Tudo parado.

— Já experimentaram chá daquillo que ave de pena tem?

— ...de bico?

— Está visto.

— Se já... Foi peor. A pança delle virou tambú. E como não hãvera de ser, se aquelle moço come com tanta *esganagão*, que parece estar enchendo lingua?

— Se assim é, o caso fêde a defunto.

— Só doutor, pra encurtar a conversa, quando ganhei, de um pulo, os arreios, o patrão me encommendou: "Jinuca, não ha tempo a perder; é um pé lá, outro cá."

★ ★

Criatura singularissima o "doutor" Ignacio dos Santos Baraúna. Nada exigindo em tra dos seus serviços clinicos, por mais arduos e penosos, valera-lhe esse raro desprendimento pelo "vil metal so-nante" a mais bella nomeada, naquelles obscuros fundões. E era quanto lhe bastava. Comprazia-se com o cortejar a popularidade, attendendo com a mesma solicitude o rico e o pobre, o remediado e o miserio a apodrecer á beira de uma estrada ou sobre os páos roliços e nodosos de uma tarimba dura e infecta.

Oh! noites enluaradas, de suaves reflexos micaceos! Oh! céos de picomã, sem o espasmo de uma unica estrella! Quantas vezes o surpreendestes ao longo de caminhos impervios, verdadeiros trilhos, comparaveis a simples carreiros de caitetú.

Além do Vinho de quind e calumbá, precioso tônico, da Pomada de pós de Joannes, do Purgante de *cramelano* com jalapa, da Agua *vianuêis*, maravilha nas enfermidades de bello-sexo, e de um numero consideravel de especialidades pharmaceuticas, annunciadas nas columnas pagas dos jornaes e nas paginas anecdoticas dos almanachs, possuia notavel conhecimento de mezinhas providenciaes, miraculosas, capazes de arrancar defuntos da co-va, de operar verdadeiras resurreições.

Um assombro!

★ ★

Foi no alto da terra do Quebra-Cangalha que nos encontramos naquella manhã triste e nevoada.

Mettido no meu poncho cinza, que me trouxera dos pampas do Sul uma pessoa

amiga, mãos protegidas por um grosso par de luvas de lã da mesma cor, pernas e pés agasalhados por um par de botas de couro impermeavel, no entanto, eu tiritava ao passo que o "doutor" Ignacio, com o seu surrado sobretudo de entezado azul-sa-nhaço, parecia indifferente á intemperie. Baraúna tres vezes: pelo cognome, pela cor negra do pigmento e pela rijeza do physico alentado. Mais resistente só o ferro caldeado nas forjas de Vulcano. x x

— Moço, que milagre deixar tão cedo o ninho quente! commentou o charlatão.

— Maior milagre lhe attribuo. Aposto que viaja as primeiras horas da manhã.

— Desde as quatro. Mas já estou cal-lejado. Não sinto...

— Desculpe-me a indiscrição, quem é o doente?

— Doente graúdo: o Felizardinho. Coi-tado! Está com um pé na sepultura.

E' volvo, e nós nas tripas.

— Que pena não haver aqui um cirur-gião! commentei cortezmente.

— Deixe de tolice, moço. Isso de abrir a pança dos outros... Olhe que o homem não é nenhum cevado para submeter-se ao processo da faca.

— Moço, intervii triunfando o Jinuca, vancê precisa respeitar os mais vellos. Fi-que sabendo que o doente que só doutor Ignacio não curar é á toa pelejar: só chá de *sepultura*.

— Depois da descoberta do Chá de to-das as hervas, não ha volvo que resista. E' tiro e quêda, é agua na fervura, afirmou o curandeiro.

Como competia um leigo em coisas da Medicina, não protestei.

Despedimo-nos.

A minha montaria vencia a passos lentos a aspreza do caminho. E eu a meditar na sorte macabra, reservada áquelle que, "com um pé na sepultura", ia submeter-se á exquisita therapeutica do Chá das her-vas.

Como se prepararia essa tisana miracu-losa, espada de dois gumes, theriaga di-vina? Misturar-se-iam no mesmo recipiente todas as hervas boas e más: a hortelã e o timbó, o funcho e a herva de rato, a merva terrestre e a cicuta, a camomilla e a da-tura...?

No dia seguinte, tubaca, como o bronze sonoro de estranho campanario, annunciava melancolicamente, do fundo da matta, o evanescer das ultimas brochadas do cre-pusculo, quando, de novo, me defrontei com o charlatão.

— Boas novas? "doutor".

— Ainda pergunta? menino. Aquelle chá nunca falhou. E' tiro e quêda, é agua na fervura, repetiu jubiloso.

— Parabens. Então, pôde espalhar-se por este mundo de Deus que, após a descoberta do Chá de todas as hervas, ninguém mais morre de volvo?

— Se pôde... Pelas gazetas e até pelo telegrapho.

Dissemos-nos, outra vez, adeus.

Que frioleira a Medicina! conjecturei commigo. Um individuo qualquer, especime collendissimo daquella pobre gente da terra dos cangerês, a curar empiricamente, com uma tisana grosseira, uma das mais peri-gosas molestias! Acertadamente diz o po-

vo: "Quando Deus quer, agua fria é re-medio" ou, em outros termos, "Deus dá o frio, conforme a cobertura".

★ ★

Dias depois, era chamado novamente ás pressas á fazenda do Goritá o prestante e querido "doutor" Ignacio. Enfermario, pela segunda vez, o Felizardinho, mas a molestia, de symptomas differentes, caracte-rizava-se por uma febre intensa, grande numero de ulcerações em toda a cavidade buccal e uma haba filiforme a correr-lhe incessantemente dos labios tumefactos e entre-abertos.

Tinha algo de adivinho o "doutor". As mais das vezes, diagnosticava num afice e á simples vista. Bastou encicar o doente, para concluir que se tratava de um caso de hydrophobia, a exigir o emprego im-mediatto de um remedio soberano.

Um portador foi despachado a galope, em busca dos Santos Oleos.

Mas era tarde. Pouco depois, o doente, com o gasnete constringido, cyanotico e aphonico, bacia a paquêra.

Nessa época, a aphosa abria coortes claros no numero do rebanho da fazenda do Goritá, e o que de positivo se apurou foi que o precioso rebento do coronel Felizar-do morrera em consequencia da ingestão do Chá de todas as hervas. Sim, porque a tian-na providencial, "tiro e quêda", "agua na fervura", é nada mais, nada menos do que uma simples maceração de estrume de boi em agua fria, coada através de um panno de malhas dilatadas.

Para a grande maioria da boa gente ro-ceira, os bovinos alimentam-se de todas as hervas que lhes estão ao alcance. Tambem para essa mesma gente, os vegetaes, após a acção dos succos digestivos, conservam intactas as anteriores propriedades do Chá de todas as hervas. Submettel-o a uma fer-vura prolongada seria destruir-lhe as de-cantadas virtudes curativas!

★ ★

Felizardinho morreu da cura.

A mão, que o salvára, lhe dera a beler, no mesmo momento e no mesmo chá as-queroso, o germen fatidico!

Capricho do destino...

THEONILIO CARNEIRO

Juiz de Fôra, 5 — 8 — 928.

Explicação dos termos caipiras:

Fute-fute — pulmão.

Chá de bico — enteroclyse.

Tambú — aqui é tambor.

Encher lingua — encher tripa.

Agua vianuêis — agua viennense.

Chá de sepultura — morte.

Tubaca — passaro insensitivo, amigo das moitas sombrias e, portanto, pouco ha-bituado á luz meridiana. Ao romper do dia e á hora melancolica das Trindades, seu canto sonoro, verdadeira escala chro-matica, retumba, doloroso, commovendo, no fundo da matta mysteriosa.

Bater a paquêra — morrer.

TH. CARNEIRO

Nas proximidades do Natal o ALMANACH d'O TICO-TICO, alegria das creanças.

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

KOLA SOEL

Preparada por BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro 61

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Depósito: RUA CAMERINO, 64

Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bola, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 Rex. 22\$ — Sportic: 28\$ — Gregoric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc

Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27

RIO DE JANEIRO

A CATASTROPHE DO "VESTRIS"

CONTADA POR UM NAUFRAGO

O correspondente de "La Nación," de Buenos Aires nos Estados Unidos, o Sr. W. W. Darrier, viajava também no "Vestris". Eis como elle descreve, para o seu jornal, a emocionante tragedia:

"Scenas dilacerantes e inolvidaveis acompanharam o naufragio do "Vestris", o qual, depois de se inclinar para uma banda durante 24 horas, se voltou completamente para estibordo e arrastou a um destino fatal 119 pessoas. Isto ocorreu precisamente ás 2 horas e 31 minutos, de accordo com o meu relógio, que ainda tenho em meu poder, se bem, que todo enferrujado.

Muitos botes destroçaram-se ao afundar-se o navio e as pessoas que estavam em uma lancha, esperando, precipitaram-se á agua. Mesmo que a sorte do "Vestris" já estivesse determinada muitas horas antes, o fim chegou com impressionante rapidez.

A inclinação augmentava de momento a momento e de cada vez que uma borda golpeava o lado de bombordo, produzia-se um estrequecimento implacavel. Alguns perguntavam quando chegaria o fim. Recordo-me que eu tratava de calcular mentalmente a que altura poderia subir a varanda da ponte superior de bombordo, sem que o transatlantico sossobrasse. De vez em quando, porém, este tomava posição quasi normal e seguia navegando. Quando o navio se afundou, estavam muitos tripulantes e talvez uma doze passageiros, reunidos na ponte, a bombordo, ou melhor, apinhados, devido á inclinação.

Subitamente, ás 2 horas e 30 minutos da tarde, uma formidavel onda feriu o navio a bombordo e este se voltou completamente sobre a agua. Foi coisa de alguns instantes apenas, até que sossobrou.

Os passageiros que haviam ficado a bordo, bem como os tripulantes, foram arrastados, em meio de espantosos ruidos.

Nunca em minha vida ouvi uma combinado tão terrivel de explosões e de rugidos e de bater de dentes. O plano da coberta desprendeu-se das suas amarras e caiu perpendicularmente com todos os outros moveis. Produziram-se varios estalidos e um ruido de aspiração, como se um gigantesco animal houvesse tragado agua demasiadamente. Poucos momentos depois havia desaparecido o barco, mas a superficie do Oceano estava cheia de rodafolhos, e passageiros e tripulantes que tratavam de improvisar elementos de salvação com portas e outras partes da madeira da obra morta.

Creio que algumas pessoas das que estavam ainda a bordo do "Vestris" se salvaram, devido sómente á correnteza, que era violenta naquella momento, e as arrastou para longe do

logar do afundamento, sem o que teriam sido sorvidas pela tremenda aspiração e arrastadas para o fundo com a embarcação.

Tantas impressões me assaltam a mente que não é possível dar-lhes continuidade e ordem. A maior parte dos botes estava a salvo quando do naufragio. Tres foram postos a bombordo, após grandes difficuldades, e o quarto esperava carregar os ultimos passageiros entre os quaes figuravam os meus amigos S. S. Koppe e Carlos Salró, encarregado do consulado argentino em Nova York, e eu. Encontramo-nos a bordo quando a catastrophe se precipitou de forma tão súbita. O quarto bote pendurava-se das cordas e se encontrava em posição quasi horizontal, contra a borda do "Vestris", proximo á agua. Não houve tempo de saltar de modo que se despenhou e arrojou á agua os occupantes. Afortunadamente, dois ou tres botes se cruzavam nas proximidades, com poucos tripulantes, recolheram alguns dos passageiros que haviam caído ao mar.

Devo declarar claramente, sem embargos, que não foram todos recolhidos, o que se deve manifestamente ao facto de não haver botes sufficientes para todos os passageiros e tripulantes.

O COMMANDANTE CAREY SUBMERGIU COM O "VESTRIS"

Quando o navio se afundou definitivamente, lembro com precisão que vi o capitão Carey, que estivera dirigindo as manobras desde a ponte de commando até á de passelo. Gritou: "Adeus rapazes! — aos officiaes, marinheiros e passageiros que estavam perto delle, aferrados á varandinha da ponte, e logo se afundou com o navio.

Seu aspecto era tragico. Não levava salva-vida, estava em desalinho, tudo demonstrando que havia permanecido em seu posto dia e noite. Em seu rosto se estampava uma desesperação atroz quando gritou as ultimas palavras. Não o tornei a ver.

Procedamos, porém, por ordem, tanto quanto fôr possível, com a maior claridade.

A viagem iniciou-se no sabbado, com tempo favoravel e mar tranquillo. Durante a noite porém, sobreviou uma tormenta e na manhã de domingo era evidente que algo de anormal seccedera. O "Vestris" inclinava-se para a banda, visivelmente, e ainda que isso me parecesse alarmante, os passageiros, em geral, não deram maior importancia. Passeavam pela coberta, formando um angulo pronunciado com a ponte, para manter o equilibrio, e iam porque alguns officiaes inferiores lhes haviam assegurado que a inclinação do navio se corrigiria dentro de uma hora,

mais ou menos. Pouco mais tarde, intei-me de que a tripulação e a officialidade sabiam que a situação era grave e que tinham trabalhado toda a noite de domingo para remedial-a. Ha divergencia de opiniões sobre o occorrido, mas, segundo a voz corrente, se havia produzido uma vela d'agua e se inundaram as carvoeiras de estibordo. Agora como entrou a agua é uma coisa que não quero saber, senão de accordo com o que ouvi dizer pelos marinheiros e especialmente de alguns machinistas. Houvera forte tormenta na madrugada de domingo e o "Vestris" levava uma carga consideravel. Segundo o que ouvi, a agua penetrou por uma das clarabolas que davam para as carvoeiras e na segunda-feira de madrugada o "Vestris" adernava em forma pronunciada e era impossivel aspirar a agua com as bombas, pois as carvoeiras se inundavam á medida que se esvasiavam. Conforme ouvi também de alguns tripulantes que trabalharam proximo á casa das machinas, uma das tampas das clarabolas não se ajustava bem, não posso affirmar se é isto certo ou que se trate de um boato que haja corrido entre elles. A verdade se revelará, se se fizer um inquerito rigoroso.

Recordo que observei domingo de tarde que o "Vestris" se havia detido algum tempo, e mais tarde soube que effectivamente tinham as machinas parado, sendo logo, postas em marcha. Apesar disso, as machinas pararam outra vez e creio que o navio desgarrou durante toda a noite de domingo. Pela tarde deste dia, fluctuava elle á mercê das ondas e lembro-me de que exprimi a minha surpresa de que ainda estando o mar tranquillo o navio se balançasse tanto.

Tive a minha primeira impressão da desgraça ás 4 horas da tarde do mesmo domingo. Estava acostado a uma cadeira no meu camarote, enquanto Koppe lia, sentado na sua. Faziamos pilherias a proposito dos balanços do navio, quando, subitamente, uma onda quebrou o crystal da vigia e irrompeu pelo camarote até á minha cadeira.

DOMINGO NÃO SE PODE CEAR NO REFEITORIO

Passamos para outro camarote de bombordo, passando os passageiros destes para estibordo. O navio estava, no momento, inclinado para este lado, sendo difficil mantermo-nos em pé.

Quando despertei na segunda-feira, a inclinação era tão grande que não conseguia ver o horizonte. Já na noite de domingo, não era possivel comer no refeitório havendo, entretanto, algumas pessoas reunidas ao redor das mesas. Resolvemos fazer a refeição

Mafio

na cabine. Enquanto comíamos, o navio balançou de forma tão impressionante que as mesas perderam o equilíbrio voando as louças e as comidas em todas as direcções. Apesar de alguns officiaes affirmarem a sem importancia do facto, muitos passageiros, experimentados, resolveram não despir-se, dormindo completamente vestidos. Eu e Koppe comemos na mesa do capitão e nos surpreendemos de o não ver até então, não tendo elle apparecido sabbado, domingo e segunda-feira e só uma hora antes do naufragio o avistamos, quando começou a dirigir as operações de salvamento.

NÃO ME PERMITTIRAM RADIO-GRAPHAR

A's primeiras horas de segunda-feira, mandei dizer ao commandante que lhe precisava falar, pois desejava expedir um radiogramma informando as condições do transatlantico. O capitão Carey respondeu que não era possível essa especie de comunicação. Então, fui à cabine dos telegraphistas, onde estavam os quatro operadores de bordo. Seriam approximadamente 9 horas. Os radiotelegraphistas expediam mensagens, para obter a posição do navio e recebiam resposta dos que estavam mais perto. O commandante deu ordem para pedir soccorro. Segundo pôde colligir nas respostas, alguns navios estavam a 500 kilometros de distancia, estando o "Vestris" a 162 kilometros do Cabo May. Parece, porém, que essa posição foi dada com erro, pois o "Ohio Maru" e o "Santa Barbara" chegaram ao lugar indicado e nada viram.

ALLIVIANDO O "VESTRIS"

Sob as ordens de alguns officiaes, varios tripulantes lançaram á agua parte da carga, que me pareceu destinada ao Brasil e consistindo em artigos de ferro, de peso consideravel.

Não pareceu, porém, efficaç essa medida, devido á lentidão comprehensivel de sua execução. A anciedade crescia entre os passageiros. Todos já sabiam que se haviam expedido mensagens de S. O. S.

Pouco antes das 10 horas, recebemos a ordem:

— Todos na coberta!

Approximadamente ao meio-dia, houve ordem de arriar os escaleres. O "Vestris" tinha uma inclinação de 30 graus. Os botes não desclam, era difficil mantel-os.

PRIMEIRO AS MULHERES E AS CRIANÇAS

A's 4.45, quatro botes de bombordo se achavam promptos a descer. Foi dada a ordem: "Primeiro as mulheres e as crianças". Essa tarefa foi executada com muito vagar, devido ao

nervosismo das senhoras. Uma, especialmente, estava em tal estado de animo que repetidas vezes atrazou as manobras, permanecendo immovel e atemorizada no meio do escaler.

Tambem do outro lado, a estibordo, se lançavam ao mar outros botes em que tambem foram accomodadas mulheres e crianças. A inclinação era tão grande deste lado, que as mulheres, para chegar á amurada, sentavam-se e deixavam-se deslizar, segurando-se em cordas, expondo-se, ainda assim, a passar por cima da amurada e cair ao mar.

Era commovedor o quadro que offereciam naquella momento as mães, chorando desesperadamente ante o perigo de ver seus filhos cair á agua.

UM BARCO VIROU, AO DESCER

No camarote em frente ao meu, havia um menino de pouca idade, que na noite de domingo, na porta do meu, chorava e ria ao mesmo tempo. Foi elle posto em um dos primeiros botes, mas este virou ao descer. Mesmo que sobrevivesse a esse accidente, não era provavel que resistisse áquella noite fria e tormentosa do Atlantico em um bote completamente descoberto...

COMO NOS SALVAMOS

Alguns passageiros e eu nos dirigimos ao commandante e lhe perguntámos se havia algum bote em que nos pudessemos accomodar. Respondeu-nos capitão Carey que ainda existiam dois escaleres a estibordo. Vimos, porm, que a amurada desse lado já estava principiando a submergir-se não nos sendo possível apanhar as embarcações. Voltámos ao capitão, dizendo-lhe que ainda haveria lugar para todos no escaler que restava a bombordo.

O commandante respondeu-me que ordenaria nosso embarque naquella escaler.

O "VESTRIS" DESAPARECE

No momento em que nos transportámos para o barco, o "Vestris" inclinou-se mais e foi a plique. Eu ainda estava seguro no tombadilho, com os pés no ar. Ao chegar a agua a uns tres metros de onde me achava com outros doze homens submergi-mo-nos no torvelinho. Nunca ouvi estrondo igual. A agua tinha apagado os fogos e esfriado as caldeiras. Ao mesmo tempo, senti emanções de uma composição chimica potente, semelhante aos gazes de ammonia. Faziam a atmosphera irrespiravel e se elevava em densas nuvens.

Ao abandonar o navio, calculei as possibilidades de poder chegar a um bote, se bem que me afundara a grande profundidade. Instinctivamente, levei as mãos á cabeça como se temesse

ser arrojado contra os pedaços de madeira que fluctuavam sobre mim. Pareceu-me que havia permanecido submerso muito tempo. Não deveria ter sido muito; supponha-se que só alguns instantes, mas me deixaram a impressão de uma eternidade. Tive, neste momento, a sensação de que não sobreviveria á catastrophe. Sempre havia ouvido dizer que a morte por asphyxia era uma morte suave e encarei a minha situação sem inquietudes. Contive a respiração e reservei as minhas energias. Ao afundar-me com o navio, tardel tanto em voltar á tona, que comecel a sentir os primeiros symptomas de asphyxia; essa impressão, porém, desapareceu apenas meus pulmões receberam a primeira dose de oxygenio. Em torno de mim, fluctuavam páos da mastreação e outras madeiras.

Havia, tambem, nas immediações uns doze naufragos, alguns quasi ao alcance de minha mão. Neste momento, o "Vestris" já se devia ter afundado, pois não mais o vi.

Mais dono de mim mesmo, comecel a mover braços e pernas, nadando com bastante desembaraço, graças especialmente ao auxilio do salva-vidas. Agarrei-me á primeira madeira que encontrei e depois a um pesado bante de porta. Nesse mare-magnum de aguas espumantes e de madeiras, consegui divisar o meu amigo Koppe, que estava sobre uma especie de balsa. Uma onda attingiu-me e delle me afastou. Passando de um madeiro a outro, consegui chegar a um bote emborcado. Com esforço, sentel-me á quilha. Dahi observei um caso curioso: havia muita gente de côr que permanecia entre os destroços do naufragio. Um homem estava seguro a um tronco de madeira e nadava com a mão esquerda, enquanto na direita levava um punhal. Não sei se levaria essa arma para defender-se dos tubarões ou se para disputar a posse do madeiro... Não sei quanto tempo permaneci assim, talvez quasi uma hora. Chamei um bote que acabava de recolher a um naufrago proximo a mim, mas não obtive resposta. Outro chegou. Gritei e fiz signaes, aproximou-se cerca de seis metros, dizendo-me os seus tripulantes que não podiam chegar mais perto e que eu tentasse nadar. Tirei o sobretudo e lancei-me á agua. Fui içado para bordo. Era tempo. Tinha horríveis calambros.

Esse bote era tripulado por dois homens entendidos: George Hansel e T. Griffin. Tambem estavam nelle a Sra. Devore e mais outras pessoas. Esperavamos divisar o "Santa Barbara" de um momento para outro, mas sobreveiu a noite sem signal de nenhum navio. Utilizamo-nos de dez luzes roxas.

As emoções daquella noite foram terriveis. Enquanto estivera dentro

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

d'agua não sentira frio, uma vez no bote, porém, senti calafrios medonhos. Daí a pouco, começou a chover e a ventar.

DIVISA-SE UMA LUZ NO HORIZONTE

Durante a noite, em numerosas ocasiões, todos nos sentimos meio enlouquecidos. Os homens que tinham a seu cargo a embarcação se desempenharam magnificamente. Trataram de manter os animos dos remadores e lhes promettiam que seriam relevados da tentativa de revolta que tinham iniciado. Provavelmente, com a intenção de manter o espirito de todos. Griffin disse que tinha a impressão de que seríamos avistados às 2 horas. Eu entretanto acreditava que já o relógio disse que eram apenas 9, seriam 2 horas, mais quando elle olhou Parecia que aquella noite, com chuvas e estrellas alternadas, não terminava mais. Às 9 horas e mais alguns minutos, vllumbramos uma debil linha sobre o horizonte, que semelhava luz de um reflector. Immediatamente, começaram a resnacer as nossas esperanças; isso, porém, durou pouco, porque a luz não tornou a ser vista. Ficou a illusão... Depois, soube pelo capitão Cummings, da American Shipper, que havia sido o reflector dessa nave, mas que naquella momento se queimou um dos carvões e se perdeu algum tempo a reparar-o. Por fim, por volta das 3 da madrugada, quando todos já não tinhamos mais esperanças de salvamento algum viu o ralo luminoso de um reflector.

Jamais em minha existencia contempllei coisa tão formosa! Nesse momento, porém, começaram a pintar-se escuras nuvens no céu e a cair uma chuva torrencial, ao mesmo tempo que o mar ainda mais se convulsionava. Tivamos visto a promissora luz no instante em que uma onda formidável nos havia levantado muito alto. Tratamos logo de nos dirigir para ella, mas a distancia parecia sempre a mesma. Contudo, algum tempo depois, não só chegamos a divisar o reflector como as luzes de um vapor. Soltámos o nosso ultimo rojão. Ao mesmo tempo, remando energicamente na direcção do navio a pouca distancia, demos gritos energicos, para despertar a sua attenção.

O capitão Cummings disse-me depois que se não fossem aquelles gritos angustiosos provavelmente não nos haveriam visto, pois no momento em que os ouviu ia dar ordem para mudar a posição do barco.

A BORDO DO "AMERICAN SHIPPER"

Eram 5 horas da manhã, quando chegamos ao costado do "American Shipper". O mar estava agitado e foi difficil subir as escadas de corda que pendiam do seu costado. Os tripulantes do navio, porém, disseram-

nos que era bastante que nos mantivessemos seguros ás cordas, pois elles nos igariam.

A bordo nos offereceram café e mantas, as quaes, em verdade, nos faziam muita falta.

A passageira que viajara no nosso bote era Mme. Devore, da California e que deu mostras de extraordinario valor, ainda nos momentos de maior perigo. Assim, alguns momentos após haver eu sido recolhido ao seu bote, vimos virar outra embarcação cheia e poucos minutos depois alguns dos seus antigos occupantes nadar no oceano. Mme Devore dirigiu-se então aos tripulantes do nosso bote; dizendo-lhes:

— Por amor de Deus, salvem-nos; estou segura de que meu marido lá naquella bote.

Dois ou tres homens da nossa embarcação quizeram com effeito auxiliá-los, mas os homens pretos que iam, comosco se oppuzeram com ameaças. Disseram que se entrassem mais pessoas para o nosso barco, elle se afundaria. Mme Devore lhes disse então:

— Deveriam envergonhar-se de deixar afogar-se dessa fórma tantas pessoas.

Os negros contestaram em voz baixa. E quando ella e outros passageiros tornaram a pedir que os salvassem, nada disseram, mas remaram em outra direcção. Ninguém se pôde oppôr, mas a meu juizo não era facil garantir quem era que mandava ali, Mme Devore voltou-se para mim e disse:

— Que lhe parece esta gente que deixa perecer assim tantas pessoas?

Tambem me dirigi aos negros e insisti, mas não fizeram caso, nem dos officiaes, que tambem se esforçaram havendo até um dos negros, quando um official se lhe dirigiu em tom de censura, respondido com arrogancia;

— Que tem que me dizer o senhor? Trabalhei durante toda a noite e todo o dia!

Nesse momento, só se podia agir com ferrea energia ou com muito tacto. O official optou pelo ultimo methodo, dizendo ao homem que se elle não remasse o bote se submergiria, ao que elle contestou:

— A mim nada me importa que se afunde!

Esse mesmo individuo estava querendo dormir no fundo do bote, queixando-se de que um outro o incommodava, apolando-se sobre o seu corpo. Acabou dizendo:

— Se te deitas novamente em cima de mim, degollo-te!

Não se justifica, assim, que tenham sido reservados logares para essas tripulantes do "Vestria", quando os proprios passageiros se incumbiram de remar.

Durante a noite, mantive varios dialogos com Mme. Devore. Em certo momento, disse-me ella:

— Tive o senhor muita sorte,

Esses negros não queriam recolhê-lo, a maior parte de nós, porém, insistiu. Manifestei a opinião de que não poderíamos deixar um homem morrer assim. Por fim, consentiram em remar até uma distancia sufficiente a que o senhor nadasse até nós.

Mme. Devore manteve sempre o animo forte, apesar de ter certeza da morte do esposo.

O HEROICO COMPORTAMENTO DO "AMERICAN SHIPPER"

Vimos durante a noite muitas luzes, mas de botes em identicas condições ás nossas.

A tarefa effectuada pelo "American Shipper" é digna de todos os louvores. Não só realizou uma busca systematica, como demonstrou o seu commandante vastos conhecimentos da distancia e das correntes. Salvou, assim, cinco botes e todos os seus tripulantes, sem perda de vidas. O capitão Cummings é um verdadeiro modelo, que prefere a acção á palavra.

Em seguida ao salvamento, o "American Shipper" rumou para Nova York.

AS RESPONSABILIDADES DO DESASTRE

O inquerito determinará, segundo creio, a parte de responsabilidade que cabe ao commandante e a cada um dos officiaes do "Vestria".

E' indubitavel que varios passageiros formularam acerbas queixas, pois do ponto de vista dos leigos, parece realmente extranho que ao ficar adernado o navio tão pronunciadamente no domingo, não se houvesse transmittido o signal S. O. S. até ás 10 horas da manhã de segunda-feira. Não tem isto explicação, salvo se o commandante e os officiaes acreditassem que poderiam estabilizar ainda o vapor, sem pedir auxilio. Neste caso, é evidente que se equivocaram. Os botes tambem não offereciam garantias.

As duas facas do desastre que considero essenciaes são as seguintes: demorou-se demasiadamente o pedido de soccorro e não puzeram bastantes lanchas na agua. Este ultimo ponto parece-me summamente importante. Muitos desses botes salva-vidas estavam calculados, segundo as marcas, para 60 pessoas. O que observei, porém, é que sua capacidade era muito inferior. Conversei com diversas pessoas que estiveram durante horas a seu bordo, na noite de segunda-feira, e todas estão de accôrdo que o numero maximo de homens que poderiam embarcar, com mar grosso, era de 45. O certo é que o "Vestria" levava poucos passageiros, mas, apesar disso, estou certo de que se se houvesse collocado maior numero de escaleres na agua maior tambem seria o numero dos salvos.

Para mim, este é um dos pontos mais grave desta tragica historia.

Nas proximidades do Natal o ALMANACH D'O TICO-TICO, alegria das crianças
Preço — 5\$000 — Pelo Correio — 5\$500

**Sómente
Cabellos
Saudaveis
pódem ser
Encantadores**



Como a encantadora, uma abundante cabeleira! com o seu brilho sedoso — macia como seda brilhante; os seus fios encantadores, o seu lustro é como se fossem raios de sol brincando por entre as ondas dos cabelos. Mesmo mulheres que não sejam bonitas podem ser muito atraentes sempre que tenham bonitos cabelos. Porém lembre-se V.S., sómente cabelos em perfeita saúde são encantadores. A Lavona, Tónico dos Cabellos torna o seu cabelo encantador porque os seus exclusivos ingredientes conservam o seu couro cabeludo de perfeita saúde, e dão vitalidade às raízes enfraquecidas. Não importa quanto o seu cabelo seja em aparência feio e cansado de desgosto, a Lavona, Tónico dos Cabellos, por fim a sua tristeza e substituirá essas desanimadoras tranças por um cabelo magnífico e cheio de vigor. Se V. S. não experimentou ainda este perfumado Tónico, faça o seu perda de tempo e ficará admirada e radiante com as melhoras do seu cabelo pois que a Lavona, Tónico dos Cabellos, é sem dúvida alguma o melhor tratamento de beleza que qualquer mulher possa obter.

LAVONA
TONICO DOS CABELLOS

**CARRAPATICIDA
"IDEAL"**

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BANHO PARA SARRA E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM QUEIMA A Lã DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIDOS ATTESTADOS DE ADEANTADOS CRIOADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{as} - RUA THEOPHILLO GOMES, 32
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - ILDEMO DE ABBAD, 175-176
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^{as} - AVENIDA AFRONSO PENNA, 329-341
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^{as} - RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{as} PORTO ALEGRE

Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONALES E ESTRANGEIROS



A GRANDE MARCA BRASILEIRA



PRODUCTO DA
Companhia Castellões



SE A H O R A S

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Use o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effecto instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem risco de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois a materia no mesmo empregada são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se a venda nas Pharmacia, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Lado 75. — Tele. Nor. 4086. Caixa Postal, 2398. Rio de Janeiro — Un. tubo 205000. nella Arraio, 815000.

CASA INDIANA

artigos para todos os Sports e Banho

Foot-ball — Calções desde 45000;

Meias, 25500; Shoteiras, 25500;

ditas Paulistas de 22500;

Joelhais de feltro, 19500;

acochoadas, 19500; Ilhas, 16500;

Tornaseiras, 14500;

Canelleiras, 14500;

var; camisa team, 55500.

Tenis — Rackets, bolas, rédes.

Box — Luvas, sapatos, Velocety-Hall — Rédes, bolas,

postes, etc., — Variado sortimento de Bolas completas

para todos os jogos: Nacional, n. 5, 22500;

Inglezas "Playground", "Vimbly", "Spalding",

por estes preços só na

CASA INDIANA

102, Rua Marechal Floriano, 102

FONSECA, PINHO & CIA.

Rio de Janeiro



Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões rífficels, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatis. Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: **ARAUJO FREITAS & Cia.** — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.



PIELOS CAMPOS...



AS FRUCTAS BRASILEIRAS NO CHILE

O Chile é um dos países que tem melhor organizado o seu serviço de saneamento agrícola — Serviço de Polícia Vegetal Sanitária.

Um decreto regulando esse serviço, prohibira a entrada de laranjas e mangas, de qualquer procedência, nos portos da República. Fazia-se excepção para os portos do norte, Iquique, Tocopilla, Antofagasta, Talca e Chañaral, pelos quaes era permitida a livre entrada, ficando assim mesmo — preceituava o decreto — prohibido o reenvio dessas fructas para o sul do Departamento de Chañaral, seja por mar ou por terra.

Outro decreto, aquelle posterior, extendia a Punta Arena a autorização concedida aos mencionados portos, e um terceiro declarava que a autorização para internar fructas tropicaes era até Chañaral, com excepção das pinhas e poucas outras que podiam ser internadas até Huasco, inclusive. Essas medidas, todas de intuito sanitario, embora não affectando directamente ao Brasil, impossibilitavam a remessa de nossas laranjas para a unica zona chilena que se apresenta como um vasto mercado de consumo.

Os esforços da Embaixada do Brasil em Santiago se orientaram no sentido de obter que se excluíssem nossas fructas da prohibição alludida.

O governo do Chile dando uma demonstração do espirito de cordialidade que anima a todos os seus actos com relação ao nosso país, resolveu em Julho deste anno decretar a excepção solicitada pela Embaixada do Brasil, baixando então as instruções que regulam o favor concedido ás nossas fructas.



Differentes qualidades de arroz

Ahi está uma noticia que parece não ter sido divulgada aqui como merece.

Della só agora tivemos noticia pelo n. 1 da revista mensal "El Brasil", dada á publicidade agora em Novembro, em Valparaíso, como órgão official do Consulado Geral do Brasil no Chile.



Um ramo florido de laranjeira. A laranja

O dever cumprido não merece ser elogiado. Nos conhecemos, porém, a qualidade de representantes, diplomaticos e consulares, que temos fora de fronteiras. Sabemos que essa gente precisa ser estimulada, posta em bríos!

O Embaixador do Brasil no Chile, nesse negocio das fructas, prestou um grande serviço ao seu país.

E como seria bom que pelo menos os Consulados Geraes que temos por esse mundo espalhados, a maioria inutilmente, enviassem para a nossa imprensa, os seus boletins ou revistas de propaganda, como o Consulado no Chile!

A ADUBAÇÃO DOS ARROZES

O arroz não é planta muito empobrecedora do solo, principalmente quando restituída a palha ao terreno, pois esta e os demais resíduos do beneficiamento contêm aproximadamente 7/10 de azoto, potassa e acido phosphórico, que foram retirados pelas plantas e que voltaram assim para o solo.

Outro factor que auxilia a manutem em arroz é o facto das aguas, quando protecção da fertilidade dos solos cultivados venientes de rios, conterem em suspensão elementos que são aproveitados pelas plantas.

A maior prova de que o arroz não é planta muito empobrecedora dos solos, está no facto de alguns agricultores de Louisa na o cultivarem em um mesmo solo ha 30 annos, sem o emprego de adubos, usando somente deixar o terreno em alqueive por um ou dois annos, depois de dois ou tres annos de cultura successiva.

Embora alguns agricultores não usem adubos, não é esta a regra, pois se empregam de 150 a 350 kilos de um adubo fabricado industrialmente e que é encontrado no mercado com o nome de Adubo para arroz — contendo 16 % de acido phosphórico.

Este adubo que tem dado resultados satis-

fatorios, é empregado por occasião da sementeira e a machina que o distribue em linhas, a uma determinada profundidade, ao mesmo tempo procede a sementeira, de modo que as sementes occupam a mesma linha que o adubo, porém a uma menor profundidade.

A semente não deve ficar em contacto com esse adubo, pois quando isso acontece, elle damifica o seu poder germinativo.

Preferem distribuir o adubo em linhas, por facilitar o combate ás máservas, pois, segundo verificaram, quando o adubo é distribuido a lanco, as máservas são mais vigorosas e como tal, torna-se mais difficil de combatel-as.

Na zona de cultura de arroz, a adubação verde é pouco empregada porém ha exemplos com bons resultados.

O MATTE NA ITALIA

O Consulado do Brasil em Genova informa que a herba-matte brasileira é vendida naquella paiz como de outras procedencias e que os consumidores são indivíduos que já viveram longos annos no Prata ou nos estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Figurando nas estatisticas locais como herba medicinal, é vendido esse artigo ordinariamente nas casas de productos coloniaes, custando o kilo ao consumidor 198800, e pagando de imposto 135700 por kilo, sendo 135260 de direito aduaneiros e 440 réis de direitos municipaes.

Essas razões explicam talvez, segundo a mesma fonte, a razão pela qual exportamos para aquelle mercado apenas 19.080 kilos em 1926 e 18.085 em 1927.

A repartição de Estatística agricola, segundo nos o addido commercial em Montevideo, no Uruguay, publicou os seguintes dados sobre a extensão provavel do cultivo dos principaes productos da agricultura uruguayana, na safra de 1928/29, em confronto com a safra precedente:

	Hectares	1927/28	1928/29
Trigo	465.814	400.088	
Linho	71.021	70.364	
Aveia	56.005	60.501	
Cevada	2.662	2.740	
Alfafa	330	320	
Cenico	28	28	

595.850 542.140

Prevê-se um aumento de 45.200 hectares sobre a extensão cultivada no período anterior.

O ASSUCAR DE BETERRABA

Reportando-se a um estudo do sr. Saitland, director do Laboratorio do Comité dos Fabricantes de Assucar, informa o sr. Alfredo Pozin, consul adjunto em Marselha que enquanto a industria da canna de assucar apresenta um aumento de rendimento de mais do 63% do maximo alcance antes da guerra, a de beterraba apenas conquistou a sua antiga posição, não obstante estar beneficiada, segundo o dr. Sideraky, delegado do Ministerio da Agricultura da França, com a recente descoberta, na Inglaterra, de um processo para secar e conservar a beterraba por tempo indefinido sem prejuizo das suas qualidades.

Facil é imaginar as vantagens que d'isso pôde auferir a industria, estendendo-se a extracção do assucar durante todo o anno e reduzindo-se consideravelmente o custo do seu fabrico.

PRODUCCAO E CONSUMO MUNDIAES DO CAFE'

Em numero recente do "Daily Express", enviado pelo addido commercial do Brasil em Londres, appareceu, sob o titulo "Coffee in Favour", um bem documentado commentario acerca da produccao e consumo mundial do café. Atribue o jornal a propaganda feita pelo Instituto do Café o aumento de 2.350.000 saccos verificado no consumo mundial em relação á colheita anterior.

O stock visivel, no Brasil, era em fim de junho de cerca de 11.000.000 de saccos; a safra actual é calculada em..... 12.000.000 de saccos, aos quaes ha a juntar mais 7.000.000 produzidos pelos outros países.

Com a propaganda cada vez mais intensiva pôde-se avaliar o consumo mundial até o fim da safra em 24.000.000 de saccos, o que viria reduzir a 6.000.000 até junho de 1929, o stock brasileiro.

Da America Central enunciam como muito boas as condições da safra de..... 1928/29, prevendo-se entretanto colheita reduzida para a safra seguinte.

O "Manchester Guardian Commercial", por seu turno, dedica extenso artigo aos danos causados pela praga do café, demonstrando que, apesar de sa molestia e do incentivo que os outros países encontram na politica cafeeira do Brasil, este país não soffreu senão a insignificante redução de menos de 2%, em quota com que contribue para o supprimento mundial de café.

CORRESPONDENCIA

ANTONIO LEITAO (?) — A consulta que fez sobre o cachorro não pôde ser respondida senão á vista do animal. Parece-nos tratar-se de paraplexia, uma das modalidades da paralyisa das partes inferiores. Se fôr isto que julgamos, o animal pode viver muito ainda. Conhecemos um cachorro justamente com este mal ha mais de seis annos. O dono, commiserado, passeia com elle suspendendo-lhe a parte posterior com umas tiras.

Caminha apenas com as patas dianteiras. E é pena vel-o assim paralytico, pois está um lindo animal.

CARLOS BEIRES (Minas) — Existiu realmente uma revista agricola com aquel-

NEURASTHENIA

ASTHENIA

POST-GRIPPAL

PRE - TUBERCULOSE

le titulo. Faz tres annos mais ou menos que deixou de circular. Não nos recordamos do nome do director.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores cria-

dores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

PARA TODOS

O semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira . .



O Espírito do Natal

O espírito do Natal é o espírito do amor concretizado numa forma definida. A escolha de presentes apropriados para sua família constitui um problema de solução sempre difícil.

A "Sul America" editou um folheto sobre este assumpto que poderá auxiliá-lo utilmente e que lhe será enviado contra a remessa do coupon abaixo, devidamente preenchido.

À "SUL AMERICA" - CAIXA 971 - RIO DE JANEIRO

Solicito a fineza de enviarem-me, grátis, um exemplar do folheto:

"O ESPÍRITO DO NATAL"

NOME: _____

ENDEREÇO: _____ O M

SULAMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

HOMENS FRAGOS SENHORAS FRAGAS GANHAM SAUDE. ENERGIA. VIGOR

em pouco tempo

Da mesma forma que alimentais o vosso corpo, deveis fazer o mesmo aos vossos nervos nutrido-os com phosphato.

Pela digestão é extrahida dos alimentos uma certa quantidade de phosphato, mas naturalmente, é necessario grande quantidade de alimentos, para produzir uma dose diminuta de phosphato. Se tendes de fazer serviço extenuante ou esforço por determinado periodo, os vossos nervos absorvem o phosphato mais rapidamente que é produzido e em vista d'isto, grande numero de homens e senhoras soffrem de: ESGOTAMENTO NERVOSO, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIA, DERILIDADE, LASSIDÃO, NEURALGIA, FALTA DE VIGOR, DEPRESSÃO, NEURASTHENIA, etc.

Qualquer medico vos informará que, todos estes symptomas, são provenientes de falta de alimento ás células dos nervos, os quaes precisam de phosphato.

A forma mais rapida de supprir os nervos, com o alimento efficaz, é tomar um tonico phosphatado como o VANADIOL, o melhor reconstituinte do systema nervoso, accelera a nutrição, desenvolve as forças, reconstitue as carnes e os tecidos, revigora os musculos, descança e allivia o systema nervoso excitado pelo esforço.

Nutro o cerebro de phosphato. Transmite ao corpo um bem e tar agradável.

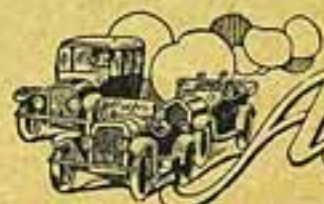
2 OU 3 VIDROS É O SUFFICIENTE



LACTA GUARANA ESPUMANTE

os dois insuperáveis productos da industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia =
CAIXA 668 = SAO-PAULO



Automobilismo



CONSELHOS AOS AMADORES

O automobilista deve levar sempre consigo as suas ferramentas para que possa, em qualquer eventualidade, corrigir a avaria ou panne, que é o incidente que mais desagradá a um volante.

Isto importa em dizer que o amador deve conhecer o seu carro, os detalhes da sua machinismo, pois nem sempre se pôde contar com um reboque.

Sem observar estes conselhos, não é possível encontrar-se um carro perfeito. E a avaria, por mais simples que seja, não pôde ser remediada sem o conhecimento exacto de sua causa. Sabe-se, por outro lado, que uma avaria é a coisa mais comum num automovel. Occorre por um quasi nada e até por coisa nenhuma.

A maior dellas provém de desarranjos no motor ou dos mecanismos de transmissão.

Muito frequentes, tambem, são as dos pneumáticos. Estas, pelas menos, precisam ser conhecidas pelo automobilista, mas conhecidas com a necessaria competencia para corrigi-las.

As fracturas de eixos e de rodas são pouco frequentes.

O que, entretanto, é essencial, é a necessidade que tem o amador de se habilitar quando menos a não ficar parado por uma simples panne.

A PROSPERIDADE DA INDUSTRIA AMERICANA

Ha pouco, antes de partir para a Europa, dos Estados Unidos, o sr. Alfredo P. Sloan Jr., presidente da General Motors, fez interessantes revelações sobre a prosperidade da industria automobilistica americana.

Esta, aliás, é a impressão que julgamos de todo mundo.

Depois de generalizar sobre o assumpto, disse o sr. Alfredo P. Sloan Jr.:

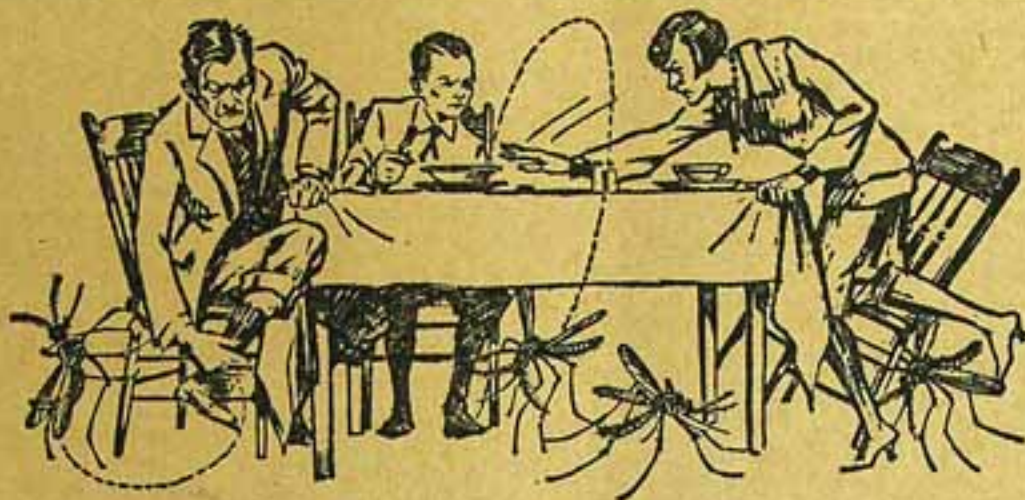
"Esperase que o total das exportações de nossas fabricas para os mercados de ultramar será esse anno de duzentos e noventa mil carros e caminhões, representado para a General Motors o valor approximado de duzentos e sessenta e cinco milhões de dollars. Estamos certos de que isto é apenas o começo, caso saibamos avaliar a oportunidade que se nos depara. As condições da General Motors presentemente são as mais satisfatorias. Nunca me senti tão confiante na estabilidade da situação da empresa sob todos os pontos de vista. Os lucros proseguem em escala ascendente, devendo os dos primeiros nove mezes deste anno exceder aos de todo o exercicio de 1927. Parece razoavel, portanto, que realizemos este anno os maiores lucros que os nossos annos registam. Os carros em deposito nos varios mercados accusam um

total relativamente menor do que o que se tem observado nesta época durante muitos annos. As novas series de nossos carros Cadillac, La Salle e Buick estão absorvendo a capacidade productora das respectivas fabricas e o favoravel acolhimento dispensado ao novo Buick nos forçou a produção diaria a mais de mil e trezentos carros. E' digna de registo a acceleração e contrada pelos novos Cadillac e La Salle, devida particularmente á transmissão e freios de novo systema. A fabrica Cadillac tem separado todos os totaes de sua produção anterior, que representa uma forte á procura cada vez maior desses carros. As vendas effectuadas pelos agentes da General Motors nos primeiros oito mezes excedem de 26 por cento ás de todos os principaes fabricantes da industria automobiliz no anno passado".

"O SALÃO DO AUTOMOVEL", EM PARIS

Inaugurou-se á semana passada, em Paris, o "Salão de Automovel" de 1928, com a presença do sr. Domerec, presidente da Republica Francesa e dos ministros de Estado Painlevé, Tardieu e Créron.

Ao grande certamen promovido pela Camara Syndical do Automovel, concorreram mais de mil expositores, cada um se esforçando por melhor apresentar o seu stand



Incommoda e envenena o sangue

O MOSQUITO que escapa tão facilmente mortifica com a sua picadura irritante. Chupa o sangue e deixa os microbios mortíferos do paludismo, a febre amarella, o dengue e outras doenças devastadoras! Destrua este inimigo mortal—é fácil, basta pulverizar o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

*Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas*



*"A lata amarella
com a faixa preta"*

8017

THEATROS



A ZARAGATA PROCOPIO

Esta foi uma semana de intensa agitação theatral. A carta que Procopio Ferreira fez publicar em "A Tarde" de S. Paulo para arreliar a negrada, provocou manifestações de agrado e de desgosto, de deante para traz e de traz para deante.

"O Malho", orgão por excellencia da classe theatral, ouviu o seu telephone tilintar de minuto em minuto e viu, afinal, sua redacção invadida por verdadeira multidão de comicas e comicos, todos desejosos de lavar o seu protesto.

Na verdade, Procopio Ferreira foi de uma parcialidade que revolta. Na carta-bomba disse que Leopoldo Froes, em se tratando de arte de representar, não ha como Ernesto Vilches, que não grama o Jayme Costa, e que a Margarida Max é uma especie de bola de sabão, sóbe porque está cheia de vento... Quanto ao mais, vota profundo desprezo. Ah! está porque a nossa redacção veio ter a classe incorporada, sendo que, entre os mais exaltados, se achavam Alia Garrido, Augusto Aníhel, Aracy Côrtes, Olympio Bastos, Lia Bnatti, J. Figueiredo, Edith Falcão, Manoel Durães, Olga Navarro, Juvenal Fontes, Palmyra Silva, Vicente Celestino, Laís Arêda, Odilon Azevedo, Abigail Maia, Manoel Pera, Ismenia dos Santos, Brandão Sobrinho, Pinto Filho, Luiza Fonseca, Dulce de Almeida, Henriqueta Brieba, Luiza del Valle, Chaves Filho e muitos outros que seria longo enumerar.

Tomou a palavra o advogado Nestorio Lips que assim expoz a questão:

— Viemos aqui, senhor redactor, para protestar energicamente contra as accentuadas preferencias do actor Procopio Ferreira, que, enumerando, em carta, a que deu publicidade, artistas que não prestam para nada, citou, somente, os nomes de Jayme Costa, Margarida Max e Leopoldo Froes. Essa é uma affronta que não podemos supportar! E nós, nós que, tambem, não prestamos para nada? (assentimento da assemblea). Nossos nomes deviam ter sido relacionados porque somos nullidades muito maiores e não admittimos que nos esqueçam, na hora solemne de affirmar à nação que o theatro brasileiro é uma choldra, porque os interpretes de que dispomos são todos uns piores do que os outros! (Muito bem! muito bem!) Pedimos, portanto, a "O Malho", que emende a mão e declare que somos, graças a Deus, os piores actores do mundo! (O orador é abraçado e vivamente cumprimentado).

Haviamos, de facto, constatado a injustiça da restricção. Canastras e canastrões não nos faltam, mas como pode a nossa memoria falhar, e esquecermos alguns ficam, de hoje em deante, na nossa relação, listas que poderão ser assignadas pelos protestantes e por todos os actores e actrizes do Brasil, afim de que se organize a relação completa dos scelerados que fingem de artistas no nosso paiz.

O interessante é que Procopio Ferreira, assim que soube dessa nossa resolução em São Paulo, radiographou pedindo para assignar em primeiro lugar...

MARI NONI.

Atavismo

(DO PECCADO ORIGINAL)

...Então Jehovah surgiu, tremendo e furibundo,
Perante aquelle par: — Por que peccaste, Adão?
...Expulso-te d'aqui... Que vas viver no mundo,
Com tua companheira e minha maldição!

Com Eva ao lado, Adão sahio, qual vagamundo
Do Paraíso em flor. Nenhuma imprecação.
Dos seus labios brotou, ferindo o tremeundo
Expulsador feroz, que o castigava então...

E' que elle comprehendeu, que o Paraíso santo,
Sem Eva e sem amor — maçã do bem, do mal —
De nada lhe valia e perderia o encanto...

E desde então, no mundo, a raça vil, maldita;
Dos descendentes seus, na propensão fatal:
— Preferem, ao Paraíso... uma mulher bonita!

PIMENTEL, JUNIOR

(Rio Claro — Est. São Paulo)

HUMORISMO

Era Paulino revisor. Um dia
Elle acordou muito mal-humorado,
Por ter na vesp'ra, sem querer, levado
Uma multa que bem o aborrecia.

Elle que tinha o maximo cuidado,
Como passar "gatos", "pasteis", dizia
Deixou? E então agora como iria
Satisfazer as dividas, coitado!

Vae almoçar: mal á mesa sentando,
Dá-lhe a esposa *pasteis* e elle zangando:
— Isto é deboche? Nenhum levo á bocca.

Nisto um barulho. Enorme espalhafato,
— Que é? — por certo foi arte do gato...
— Gatos? Pasteis? Tenho a cabeça louca!...

HUGO MOTTA

A JUVENTUDE ALEXANDRE, incontestavelmente, é a rainha dos tonicos para os cabellos. O seu emprego dá vida nova e nova belleza. Custa apenas 4\$000 em qualquer pharmacia ou drogaria e pelo correio 6\$400. E' depositaria a Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Os Sete Dias da Política

A semana que passou bateu todos os recordes em matéria de boatos sobre a sucessão presidencial. A vinda do sr. Antonio Carlos ao Rio e os últimos ecos do lanquete do P. R. P. foram lenha na imaginação dos nossos creadores de "casos" na politica nacional. Até a semana passada, a lista de nomes que andavam à toa para a sucessão dos sr. Washington Luis e Mello Vianna, limitava-se a registrar os dos sr. Antonio Carlos, Julio Prestes, Getulio Vargas, Vital Soares e Epitacio Pessoa. Da ultima semana para cá, a lista transbordou, com os nomes dos sr. Mello Vianna, Arthur Bernardes para presidente e Adolpho Konder, Dionysio Bentes, Estacio Coimbra, Arthur Bernardes e... não sabemos mais quantos para vice. Parece que estão fazendo o rolino dos presidentes e governadores. Daqui até o momento da eleição dos futuros mandatários desta grande e boa terra de Santa Cruz — isto é, no espaço de quasi dois annos — ha tempo bastante para sahirem na lista todos os governadores do norte e do sul, inclusive o apagado Joca Pires o fagueiro Mario Corrêa e o antropephago Bráulio Carneiro.

Mesmo assim, nas profundezas do ventre da fillosa politica, va-se-se gerando a candidatura em torno da qual as palmas se cruzam como serpentinhas em terça-feira de Carnaval...

O que for scará.

Contra todas as praxes consagradas, a Camara reuniu-se sabado. Um golpe destrategico do sr. Villaboa, que o comissario entre os seus leudeados como a surpresa mais desagradavel que a "esquerda" apunharia este anno. E as coisas toram feitas com tanto acilidade e tão grande habilidade, que, á hora de abrir-se a sessão, a reunião estava toda á espera do maestro Villaboa, para reger a orquestra, na escuridão.

E foi assim que o golpe do rapidez e eficiencia planejado e executado pelo leude se transformou numa sessão ordinaria, com abundante discursaria, obstrução e... mais nada.

Entre os leudeos que iam descer na escuridão da sessão de sabado, estava o reconhecimento do sr. Moreira da Rocha. Faltando o golpe, o parecer veio á tona e a pancadaria choveu grossa sobre o ultimo pleito federal do Ceará. Isso, entretanto, em muito pouco alterará a ordem das coisas. Quando o leitor estiver lendo esta nota, já o Estado tem um novo pensalista a "disponibilizar" por dia o Moreirinha — como ficou elle consagrado.

E estará cumprido o ultimo rito de uma celebração republicana, a ultima parte de um pacto sagrado: a troca de lugares entre o governador que entrou e o que saiu.

A sucessão goyana é um caso. Até agora, ainda não saiu nada, porque o sr. Ramos Calado não sabe se o engole ou não. Como toda gente está farta de saber, a opposição andou estragando, por Goyaz, a ramalhuda arvore oligarchica dos Calados. Houve o "levante dos desembargadores". Houve o advento do general Ferraz — Messemas militar daquellas paragens bravas. E quasi houve a intervenção federal.

Golpes sobre golpes no velho tronco oligarchico. De maneira que, flexado daqui, alfinetado daquella, combatido pela imprensa, o velho chefe da ninhada sacode a loba hirsuta, sem saber para onde mexer-se. Aos interesses da sua politica, convinha-lhe no governo, mais que nunca, alguém da grey alguém sobre o qual a sua autoridade do-

mestica se exercesse em toda a plenitude patriarchal. Mas é isso o que não querem os outros que não pertencem á familia. E o proprio sr. Washington Luis, que se des-interessa da politica da provincia, acha justo, para evitar uma conflagração em Goyaz — para aquellas bandas os candidatos ainda se fazem a bala — acha justo que venha um candidato de conciliação, isto é, alguém de fora da familia reinante. O sr. Ramos Calado reluta. Reluta porque sabe que isso significa o fim do seu dominio absoluto. Reluta. E mexe os pausinhos. E entabola negociações diplomaticas. Ainda agora, quando regressou de Goyaz, esteve alguns dias em S. Paulo. Certamente, não foi contemplar o Predio Mastinelli nem o monumento do Ypiranga.

E enquanto isso, o tempo corre: estamos em dezembro; as eleições para o governo goyano devem realizar-se em fevereiro. E até agora, o nome do candidato ainda está engasgado na garganta do sr. Ramos Calado.

A saudade é um sentimento que os escriptores não se cansam de exaltar.

Ha de ser movidos por ella, certamente, que os numerosos intellectuaes da bancada maranhense, têm, nestes ultimos tempos, arremado as malas tantas vezes, para rever o "torrão natal", o "berço querido".

Primeiro foi o sr. Viriato Corrêa, que, por signal, lá voltou novamente, logo em seguida.

Depois foi o sr. Humberto de Campos. Este veio tão comovido com as manifestações dos seus eleitores de São Luiz que ainda está com "a voz embargada pela commoção".

Não deu um pio Calado foi e calado voltou. Agora, segundo ouvimos, o sr. Coelho Neto, attendendo a que a saudade não é um privilegio parlamentar, deixar-se-á levar por um paquete aos recantos de Athenas — não da Athenas que elle celebra nos seus livros, mas daquella onde o sr. Magalhães de Almeida faz o papel de Jupiter temporario de uma mythologia de realidades duradouras.

A saudade, com effeito, é um sentimento admiravel.

Tão admiravel que chega nos momentos mais opportunos, isto é, quando se aproxima a hora das permutas camaradas e dos testamentos amaveis...

Continua no cartaz o caso do Sercipe. Conforme accentuamos no ultimo numero, o presidente Manoel Dantas, mais intelligente do que parecia, comprehendeu que isso de partidos, tradições politicas, influencias pessoais, etc., é tudo conversa fiada, lyrisimo, declamação.

E por assim comprehender, o homem da casaca anti-diluviana organizou, como se sabe, da melhor maneira que lhe pareceu, a chapa official de deputados á assembleia do seu Estado, provocando o rompimento do sr. Graccho Cardoso. Este andou á propalar, então que toda a bancada sergipana estava contra o sr. Manoel Dantas. E o resultado não podia ser mais fuminante! O sr. Gilberto Amado apressou-se em declarar que nunca estivera tão solidario com o dirigente da sua terra, como nesse tombo ao ex-presidente do Estado.

O sr. Hollenbert, o sr. Pereira Lobo e o sr. Gentil Tavares pizeram-se "off-side", jurando que nunca, jamais em tempo algum, haviam pensado em discordar do actual evangelho politico do Sercipe.

Os outros — inclusive o auto-cantinhonico

sr. Lopes Gonçalves, que, ameaçado pela Vassoura prophylatica do sr. Manoel Dantas, sentiu velleidades de ficar contra elle — os outros fizeram o que todos os politicos fazem nesses momentos de aperturas...

E o resultado das eleições, nas quaes a chapa da situação apparece com alguns milhares de votos e a da opposição com menos de uma centena, mostrou-lhes o quanto foram sensatos, não se rebelando contra o governo.

Deante disso, dá até vontade de perguntar-se ao sr. Graccho se elle rompeu, de verdade, com o sr. Manoel Dantas...

Nos começos da presente legislatura, o sr. Assis Brasil apresentou um requerimento de informações á Camara sobre a secca que, segundo o noticiario telegraphico, lavrava no nordeste. Como no requerimento, o representante gaúcho desejasse saber, tambem, o que fora feito, até então para limitar os effeitos do flagello, a Camara entendeu não approvar o requerimento, porque... não havia secca. Os dias passaram-se e o flagello tomou as proporções de uma grande calamidade. A população emerra para S. Paulo. Os governos estaduais appellam para o poder central. Enquanto se tratava do facto, a politica podia ser-a. Mas desde que veio a palavra official, era impossivel persistir na negativa. E foi assim que, sabado passado, appareceu em plenário um projecto, abrindo um credito de oito mil contos para que sejam reencetadas as obras contra a secca.

Arre que custou! Mas até que afinal, a gente pode dizer e escrever, sem medo de cair nas malhas da "lei Gordo", que no nordeste ha secca...

O assassinio telegraphico de que foi victima o senador Pedro Celestino, teve uma repercussão tragi-comica nos centros politicos de todo o país e, principalmente, do Mato Grosso, Estado que o "morto-vivo" representa no Congresso Nacional.

O que mais surpreendeu no emtanto, entre as peripecias do incidente, não foi nem a lembrança "guilanesca" do forjador do telegramma, nem a maneira pela qual ella foi executada, attingindo, com noticia semelhante os parentes mais proximos do mesmo senador. Foram as demonstrações de pesar que o sr. Mario Corrêa, governador actual de Mato Grosso e inimigo em luta accessa contra o sr. Pedro Celestino, tratou de externar, condolenciando a familia do "extincto", decretando luto official por oito dias, etc.

Quem acompanha os "zig-zags" da morderia politica nacional, pode avaliar o quanto de insinceridade predominava nessas manifestações de mera cortesia.

O sr. Mario Corrêa, apesar dos laços que o ligam ao sr. Pedro Celestino, não podia esquecer-se, decerto, com tanta facilidade, das accusações que este lhe fez, ha pouco, da tribuna do Senado, accompanhando de deshonesto, arbitrario e outras coisas mais.

A sua evidente insinceridade, porém, era compensada, nesse caso, por uma flagrante sinceridade, porque, em vez de uma trizana falsa, o governador mato-grossense sentia uma verdadeira alegria vendo desapparecer do seu caminho um estorvo realmente indesejavel e prejudicial á sua acção absorbente.

Está de pezar, portanto, o sr. Mario Corrêa, que, segundo se diz, já tinha debaixo do balão o substituto do sr. Pedro Celestino...

O mais útil presente
para as Festas

do
Natal

Um estojo

Gillette



LEGITIMO, MODELO
TRAVELER

(para viajantes)

com uma navalha, porta laminas,
sabão e pincel em recipientes
de metal.



De todos
os presentes
é o que
mais agrada!
**UTILIDADE
e ELEGANCIA**

Preços — Dourado: 85\$000 — Prateado: 75\$000

Outros modelos:

BOSTONIAN — TUCK AWAY — BIG FELLOW

Preços — Dourados: 60\$000 — Prateados: 50\$000

À VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

O MALHO

ANNO XXVII

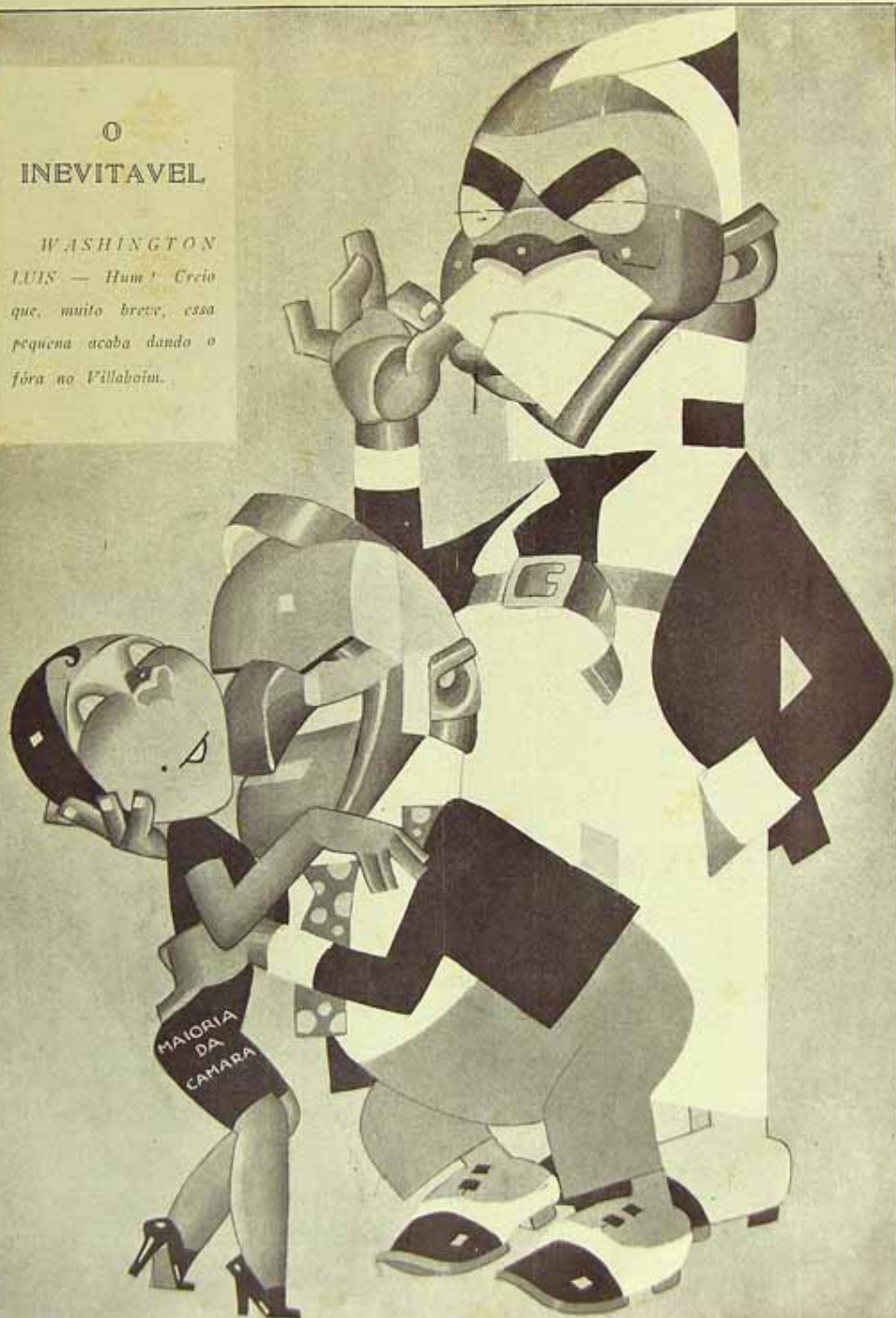


NUM. 1.369

RIO DE JANEIRO, 8 DE DEZEMBRO DE 1928

O INEVITAVEL

WASHINGTON
LUIS — Hum! Creio
que, muito breve, essa
pequena acaba dando o
fôra no Villaboim.



GUEVARA

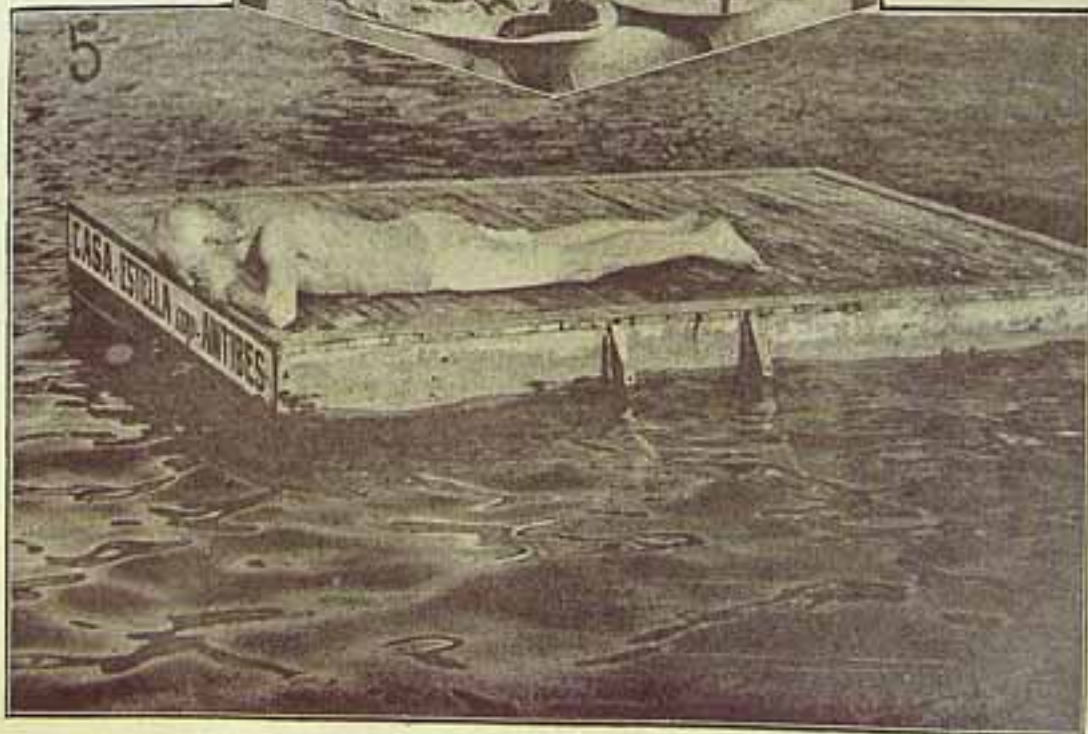
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



1) Miss Ellen Wills, a celebre jogadora americana, obteve o campeonato feminino, vencendo a jogadora inglesa Miss Bennett, depois de uma renhida luta. 2) A estatua de Sta. Genoveva, pelo escultor Landowski, que a está terminando no lugar onde vai ficar, na ponte da Tour-nelle, em Paris. 3) H. Cochet ganhou

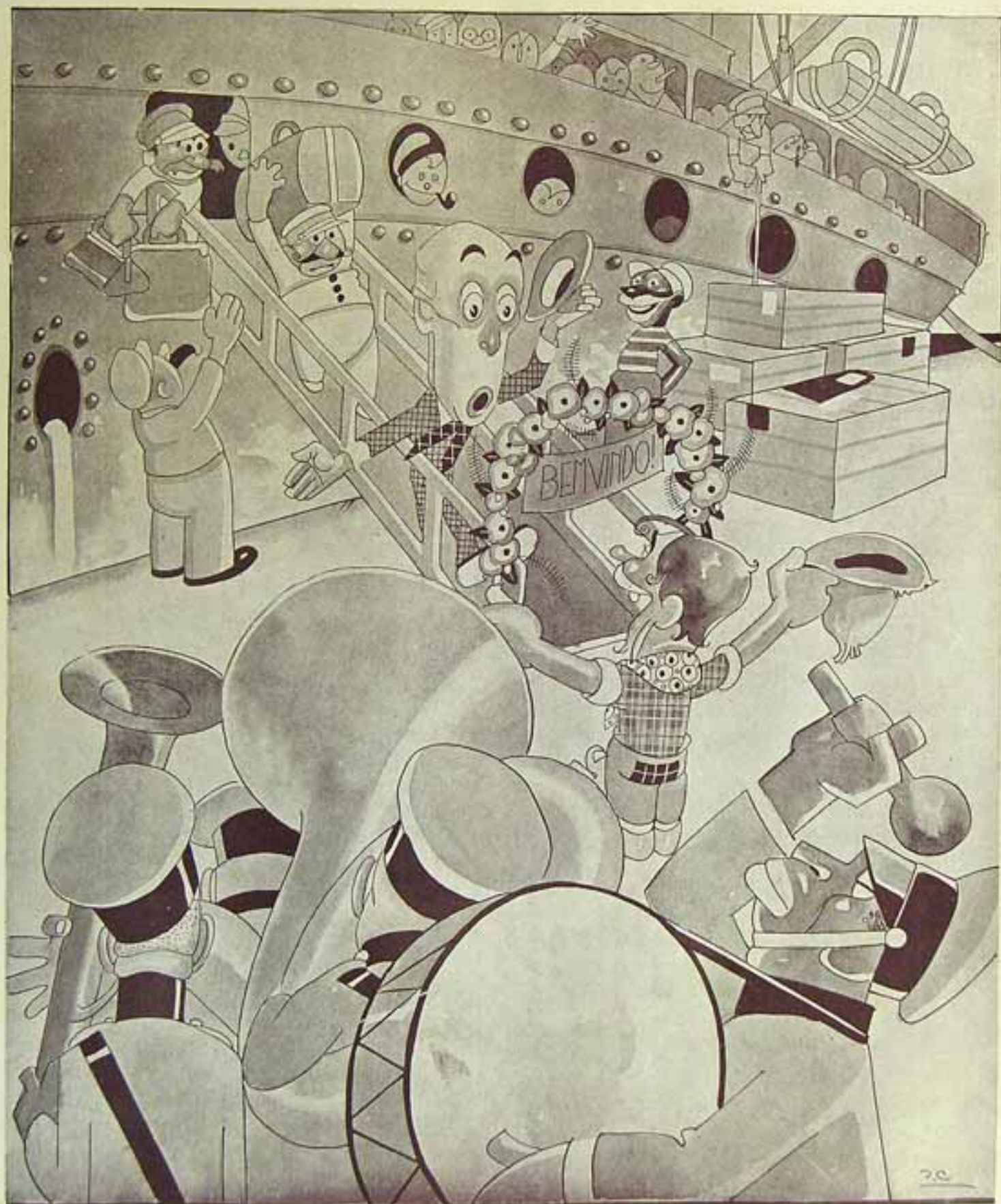
o campeonato de França de tennis, vencendo René Lacoste, que tinha ganho este campeonato no anno passado. 4)

Um almoço em avião. 5) Bernard Shaw, o grande escriptor, é a victima dos photographos. Até mesmo quando está tomando seu banho de sol não o deixam socgado, apesar dos seus protestos.



Nas proximidades de Natal: — Almanach d'O TICO-TICO.

NA TERRA DOS INDIFFERENTES



JECA — Salve, brasileiro illustre! A Pátria beija a tua fronte gloriosa e pergunta qual é a tua última descoberta.

SANTOS DUMONT — Acabo de descobrir, com surpresa, a gratidão dos meus patrícios.

A VISITA DO DR. ANTONIO CARLOS

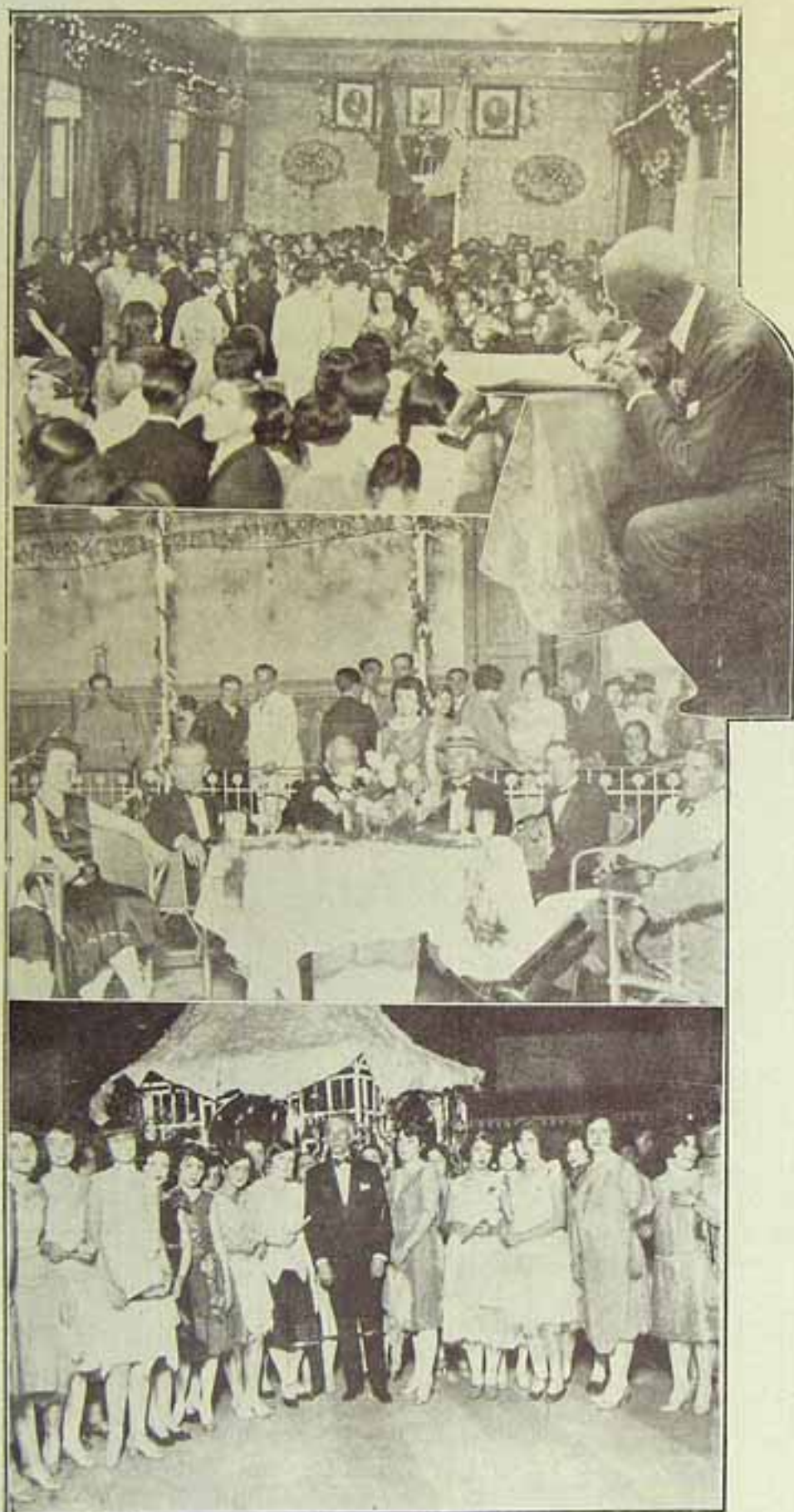


Cataguanzes pittoresca



Aspectos do banquete oferecido ao Presidente Antonio Carlos. O Presidente do Estado de Minas discursando no final do banquete e o Presidente da Camara fazendo a saudação á Sua Excelencia.

À CIDADE DE CATAGUAZES



Inauguração do retrato do Presidente Antonio Carlos, no "Grupo Escolar". S. Ex. assignando decretos. O Dr. Antonio Carlos na mesa do chá que lhe foi offerecido. Grupo de senhorinhas que serviram o referido chá.



Aspectos da cidade

"O MALHO"

EM

SÃO PAULO



NO COLLEGIO SYRIO BRASILEIRO

*Depois da festa, no Theatro S. Paulo, pela
terminação do anno lectivo. A gravura mos-
tra um grupo de professores.*



NO GYMNASIO ORIENTAL DE
SÃO PAULO

*Grupo de alumnos e professores daquelle
conceituado estabelecimento de ensino.*



*Grupo de alumnos do Gymnasio Oriental,
premiados no curso de declamação.*



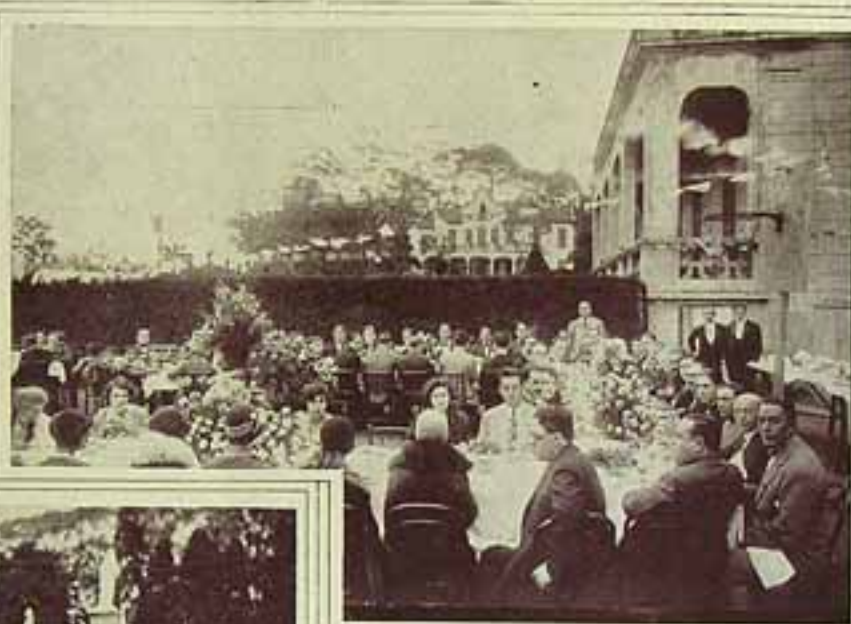
*Durante a festa, no Theatro S. Paulo,
realizada pelo Collegio Syrio Brasileiro, em
commemoração ao encerramento das aulas
daquelle importante instituto de ensino.*

o Malho
NAS ESCOLAS
E NA
SOCIEDADE



NO CONSULADO JAPONEZ

Recepção oferecida pelo consul japonês por ocasião da enthronisation do Imperador da grande nação.



Inauguração do monumento aos francezes mortos na grande guerra residente em São Paulo.

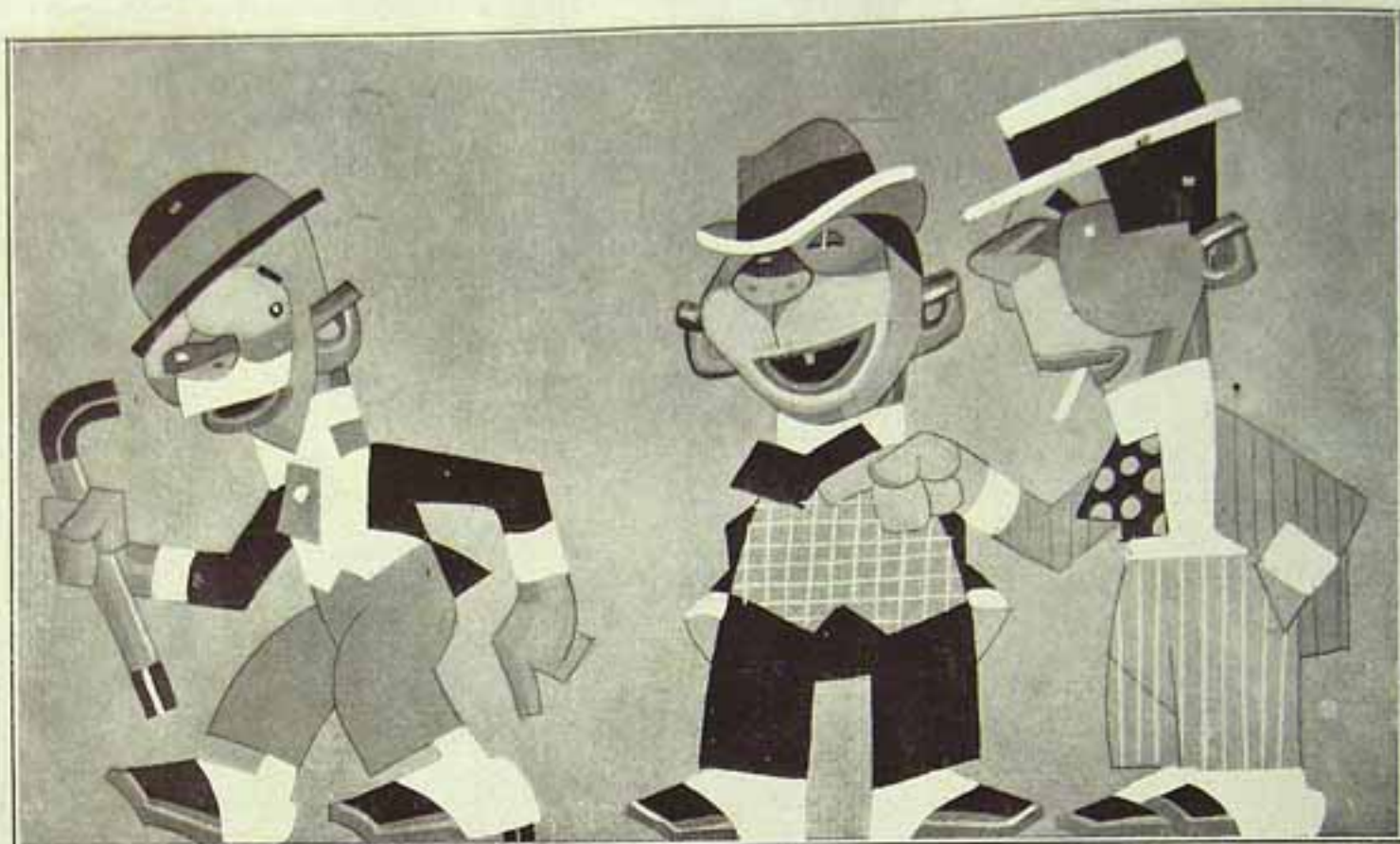
NO GYMNASIO ANGLO BAHIANO

Banquete realizado por ocasião do anniversario do seu Director, professor Antonio M. Guerreiro e de sua Exma. esposa.



O Dr. Ernesto Sampaio saudando o professor Antonio M. Guerreiro e sua Exma. esposa, na sede do Trianon, em 29 de Outubro, por ocasião do anniversario daquelle educador.

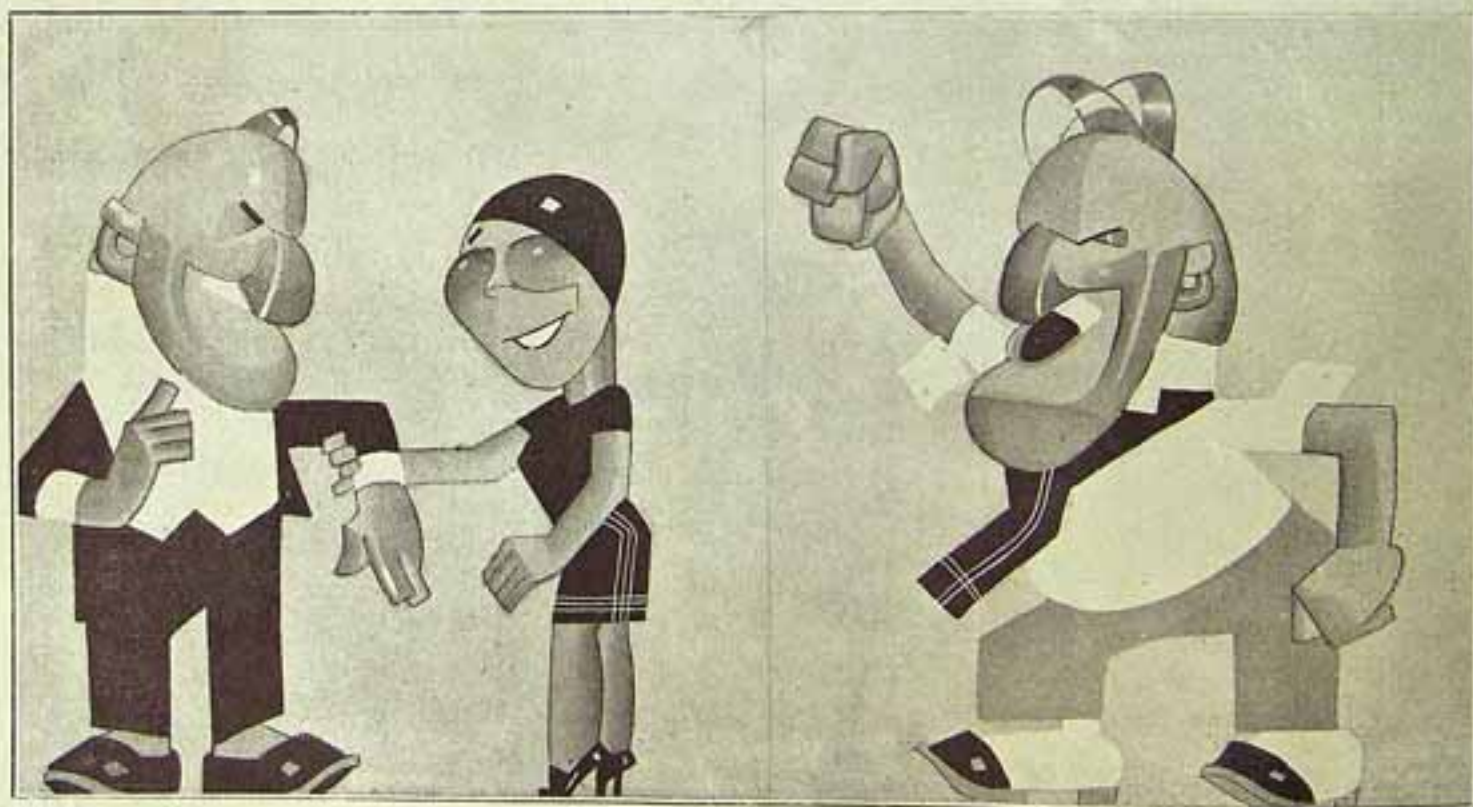
COMO ELLES SÃO CONHECIDOS



— Aquelle pirata traz uma enorme esmeralda na gravata. Você viu?

— É o novo distintivo...

DUAS FIGURAS DISTINCTAS NUM SÓ HOMEM VERDADEIRO



O Sr. Manoel Villaboim, em sociedade, é uma creatura distinta e seductora.

Mas, como "leader" da maioria da Camara, tem sempre o habito de tirar o casaco para discutir.

O MAIOR DESASTRE DE AVIAÇÃO NO BRASIL

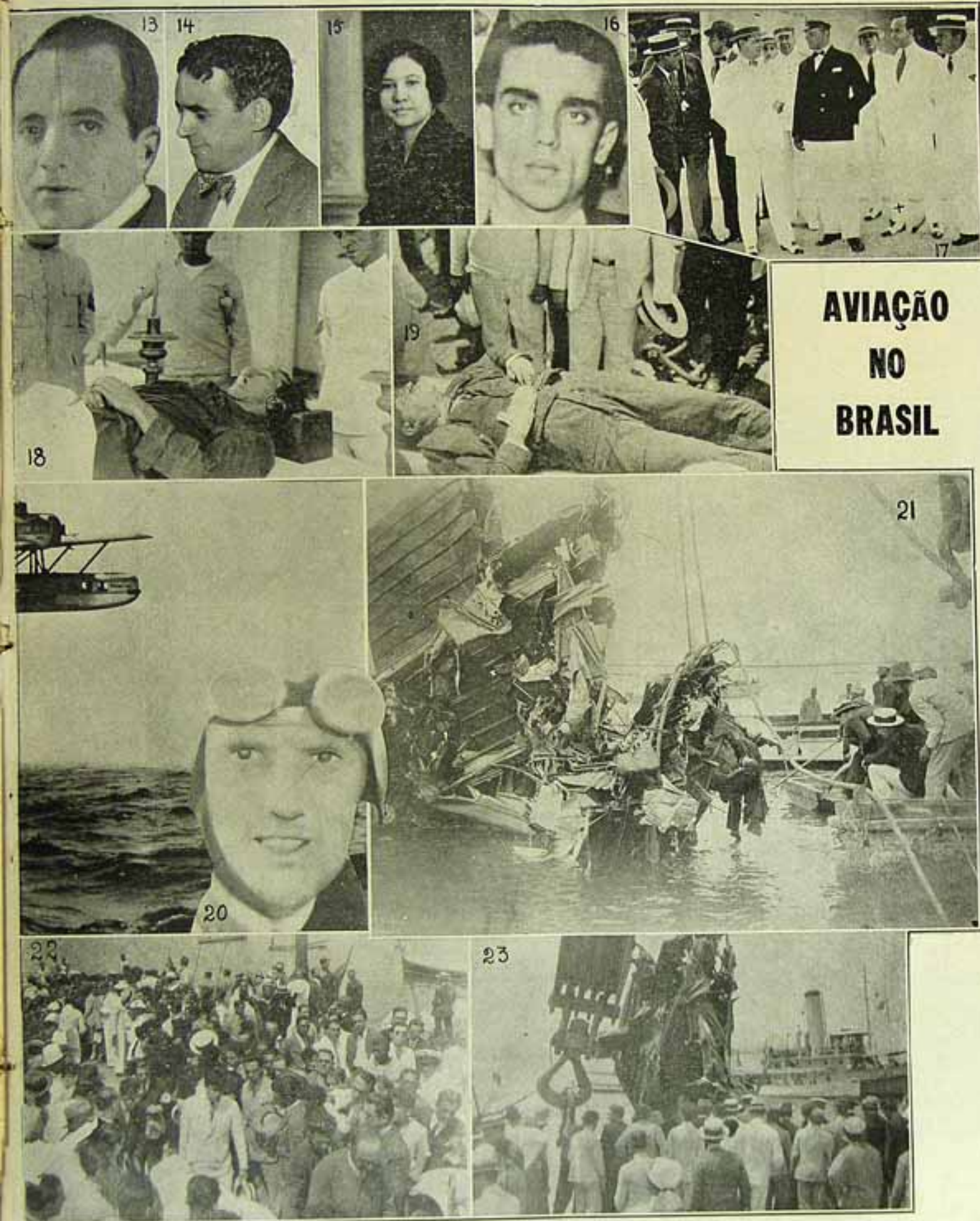


Impressionante instantâneo tomado pe'o nosso photographo, no momento em que os destroços do "Santos Dumont" eram arrancados ao mar. Invertendo-se a photographia percebem-se claramente as attitudes das infelizes victimas.



O MAIOR DESASTRE DE

1) Baptismo do "Santos Dumont", em Fevereiro de 1928, na gravura vê-se a Sra. Condessa Pereira Carneiro baptizando o avião e o mallogrado Abel Araújo, nosso collega do "Jornal do Brasil"; 2) Dr. Amaury de Medeiros; 3) Dr. Tobias Moscoso; 4) Dr. Ferdinando Labouriau; 5) Dr. Amargoso Costa; 13) Dr. Castro Maia; 14 e 15) o jornalista e o Major Eduardo Vallo, todos mortos no desastre. A gravura n. 17, à direita, mostra um instantâneo tomado por ocasião do primeiro vôo do "Santos Dumont" sobre a Guanabara. Entre outras pessoas, vêem-se; o Ministro Konder,



AVIAÇÃO NO BRASIL

Dr. Zander, Director da Central da Brasil e o nosso director-gerente Sr. Antonio de Souza e Silva (o que está assignado). As gravuras 6, 7, 18 e 19, mostram alguns dos infelizes depois de retirados da barquinha do avião "Santos Dumont"; 8 e 21) flagrantes da retirada dos destroços do avião, agarrados ás suas ferragens estão alguns dos cadáveres; 10 e 11) trabalhos dos escaphandros; 22) o povo agglomerado assiste á remoção dos cadáveres; 23) quando a draga "Marechal de Ferro" retirava o ultimo pedaço do avião do fundo do mar. A gravura 9 nos dá o "Santos Dumont" em pleno vôo, na bahia de Guanabara, pouco distante do local onde agora submergiu com tantas vidas preciosas.

o *Maffio*

R E P O R T A G E M



Almoço oferecido ao Dr. J. J. Seabra pelo aniversário da sua formatura. — Manifestação ao Prof. Miguel Couto. — Inauguração do túmulo do Dr. João Luiz Alves



Regresso da Europa do Dr. Frederico de Souza, pelo "Gelria". O seu desembarque, como se vê, foi festivo



Almoço oferecido ao escriptor Annibal Machado, pela sua recente nomeação para lente de Literatura do Collegio Pedro II, por um grupo de amigos.

D A S E M A N A



Aspectos tomados no ultimo domingo, por occasião da corrida realisada no Jockey Club, na Gavea, pelo nosso photographo.

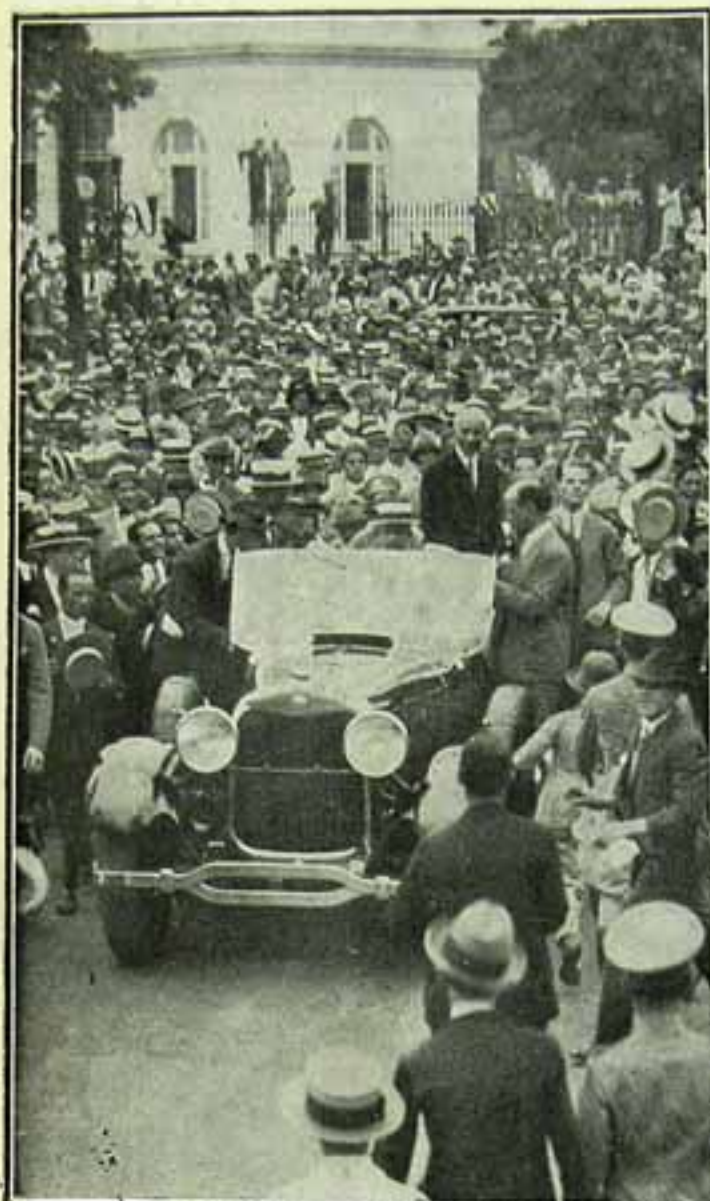


Depois das commemorações na Sociedade dos Barbeiros, pelo 50º anniversario



Commemoração do 91º anniversario do Collegio Pedro II e inauguração do retrato do patrono da Instituição. A' direita, o almoco que foi offerecido ao chefe da General Electric.

SANTOS DUMONT VOLTA À P



Aspectos da chegada de Santos Dumont, patricio que tão alto tem erguido o nome da terra brasileira. Nas gravuras vê-se

PATRIA CHEIO DE GLORIA



o grande pioneiro da aviação rodeado pela multidão e na porta de saída do transatlântico que o reconduziu à terra berço.

A NOTA MAIS TRISTE



Capitão-tenente João Marques — morto.



Capitão-tenente Pedro Paulo Beltrão — morto.



Chegada do corpo do capitão-tenente Marques Filho ao cemitério.



No momento em que o corpo do capitão-tenente Pedro Paulo Beltrão, antes de baixar á sepultura, era encomendado na presença de altas autoridades.

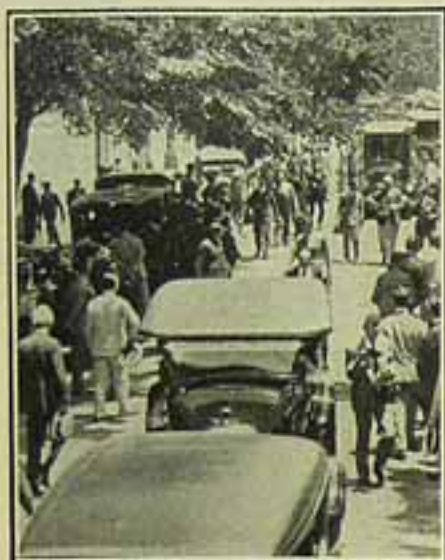


O caixão mortuario do capitão-tenente Pedro Paulo Beltrão ao chegar ao cemitério. Segurando uma das alças vê-se o Sr. Embaixador Italiano.



O corpo do capitão-tenente Paulo Beltrão chegando ao cemitério.

DAS MANOBRAS NAVAES



O cortejo fúnebre do capitão-tenente Beltrão chegando ao cemitério.



Capitão-tenente Aboim — ferido.



Comandante Cassard, da Missão Naval — ferido.



Comandante Cortez, um dos feridos no desastre, entre colegas, à saída dos funerais de seus malogrados companheiros de arma.



O corpo do capitão-tenente Marques Filho chegando ao cemitério. Seguram as alças do caixão o representante do Sr. Presidente da República e ministro Mangabeira.



O cortejo que acompanhou o corpo do capitão-tenente Marques Filho saindo do Arsenal de Marinha.

(Ver texto à página 51)

ALGUNS FLAGRANTES DO



No momento que o "Vestris" tombava para desaparecer no oceano.



Os tripulantes do "Vestris" que se salvaram



Naufragos no Cães do Porto, vendo-se o Sr. Paulo Dana ao lado de sua noiva.



Naufragos a bordo do "American Shipper"

NAUFRAGIO DO "VESTRIS"



Herman Buckert

Walter Spitz

John Peterson

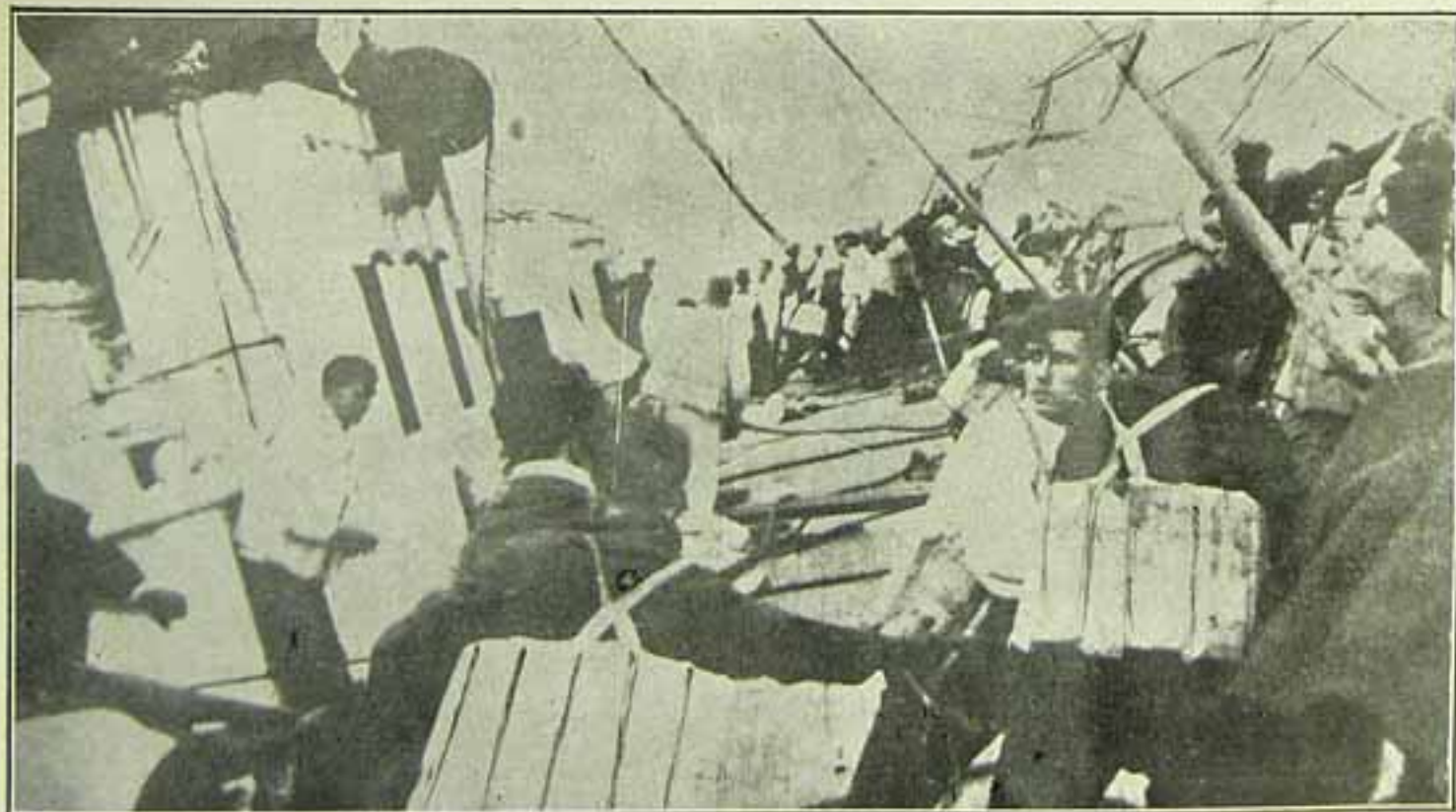
Alfred Twotwey



Sr. Paulo Dana, que depois de passar 24 horas dentro do oceano seguro a uma fragil peça de madeira, com uma enfermeira do "Vestris", rasgou a propria camisa, com ella fazendo signaes para ser visto pelo "American Shipper". — Sr. William Burke, que por tres vezes tombou da balceira em que se salvara, escapando milagrosamente de ser devorado pelos tubarões. — Em baixo: a sensacional photographia colhida no convez do "Vestris" pelo marinheiro Fred Hanson, poucos minutos antes d'elle afundar. Não ha duvida que as scenas que ellas representam são fortemente arrebatadoras e emocionantes.



(Ver o texto à pagina 50)



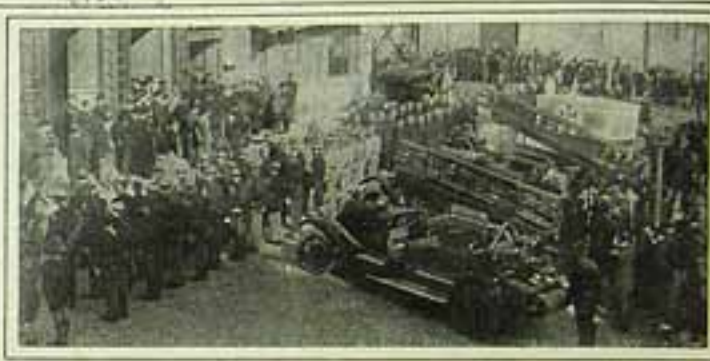
"O
MALHO"

*Na installação dos Bombeiros Voluntários
de
Lisboa.*



EM
PORTUGAL

*O Presidente da República e sua Exma. família assistindo à
inauguração.*



Os militares e civis melhor classificados no Concurso de Tiro, após a cerimonia da distribuição de premios na Camara Municipal e os bombeiros de Lisboa, em frente da sua sede.



Jogo do Bom-Successo com o Casa-Pia — Aspectos do en contro



O encontro do Belenense x Benfica, durante o Campeonato de Lisboa

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D'O MALHO.

A ANTIGA "CASA ODEON" REABRIU VALIOSOS BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

Revestiu-se da maior solemnidade a cerimonia da reabertura do conhecido estabelecimento de loterias denominado CASA ODEON, de propriedade dos Srs. Lucas, Corrêa & Cia.

O acto estava marcado para o meio dia de sabbado, mas foi antecipado de uma hora, pois cerca das 11 horas já estava por demais impaciente a grande multidão que estacionava defronte do edificio da CASA ODEON, occupando todo o trecho da Avenida que vai da rua do Ouvidor até o lugar em que está situada aquella nova casa lotérica.

Ante a impaciente attitudo do povo que ali se acotovellava, os dignos proprietarios da CASA ODEON se viram na contingencia de antecipar a cerimonia da reabertura das portas do seu estabelecimento, á Avenida Central n. 123.

Entre a grande multidão que assistiu á cerimonia, distinguíam-se innumeras pessoas de representação social, commerciantes, industriaes, funcionarios de todas as categorias e representantes da imprensa sendo servida a todos uma taça de champagne.

A casa está lindamente montada e será sem duvida o ponto preferido pelos freguezes, pois a nova fórmula de interessar o publico é tentadora.

Os Srs. Lucas, Corrêa & Cia. resolveram offerecer como brinde, indistinctamente, a todos os compradores de bilhetes, um "coupon" gratis, que lhes dará o direito de concorrer ao sortelo de um riquissimo automovel da afamada marca "Erskine".

O sortelo do valioso carro, cujo valor real é de 10 contos de réis, será effectuado no dia 30 de Janeiro do anno proximo vindouro, além de outros premios.



A entrada da nova "Casa Odeon".



A assistencia á inauguração da nova "Casa Odeon", vendo-se entre os convidados os Srs. Lucas, Corrêa & Cia.

"O MALHO"

EM BAGÉ



Senhorita Euilda Barros, da alta sociedade de Bagé e filha do Sr. Florencio Barros.



Dona Iracema Gomes Franco, esposa do Dr. Octacilio Franco, com seu filhinho Luiz Fernando.



Senhorita Dorinha Candiota Machado e seu irmãozinho José Julio.



Uma filhinha do Sr. Hermenegildo Perez, proprietario e agente dos automoveis Ford, em Bagé.



Avelino Argento, nosso collaborador.



Enlace Cesalpina Jacintho Pereira-Murat Laranjeira Martins — Bagé.



O nosso leitor Sebastião Araujo Abreu.



A nova Directoria da Sociedade Sul Rio-Grandense. Presidente, Dr. Dionysio Cabeda; vice, Dr. Francisco Flores, 1º secretario, Dr. Humberto Ferrando; 2º secretario, Dr. George Washington de Souza; thesoureiro, Dr. J. Gaspar C. Meyer; procurador, Zeferino Malmaann; bibliothecario, Dr. Demerval Pinto.



Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: *Hors concours.*

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA
FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30
RIO DE JANEIRO

ADEUS RUGAS!

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS
NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce no mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu viaja desesperada com as malditas rugas que me afeiaavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-sob, Caixa 1379, — S. PAULO —

COUPON

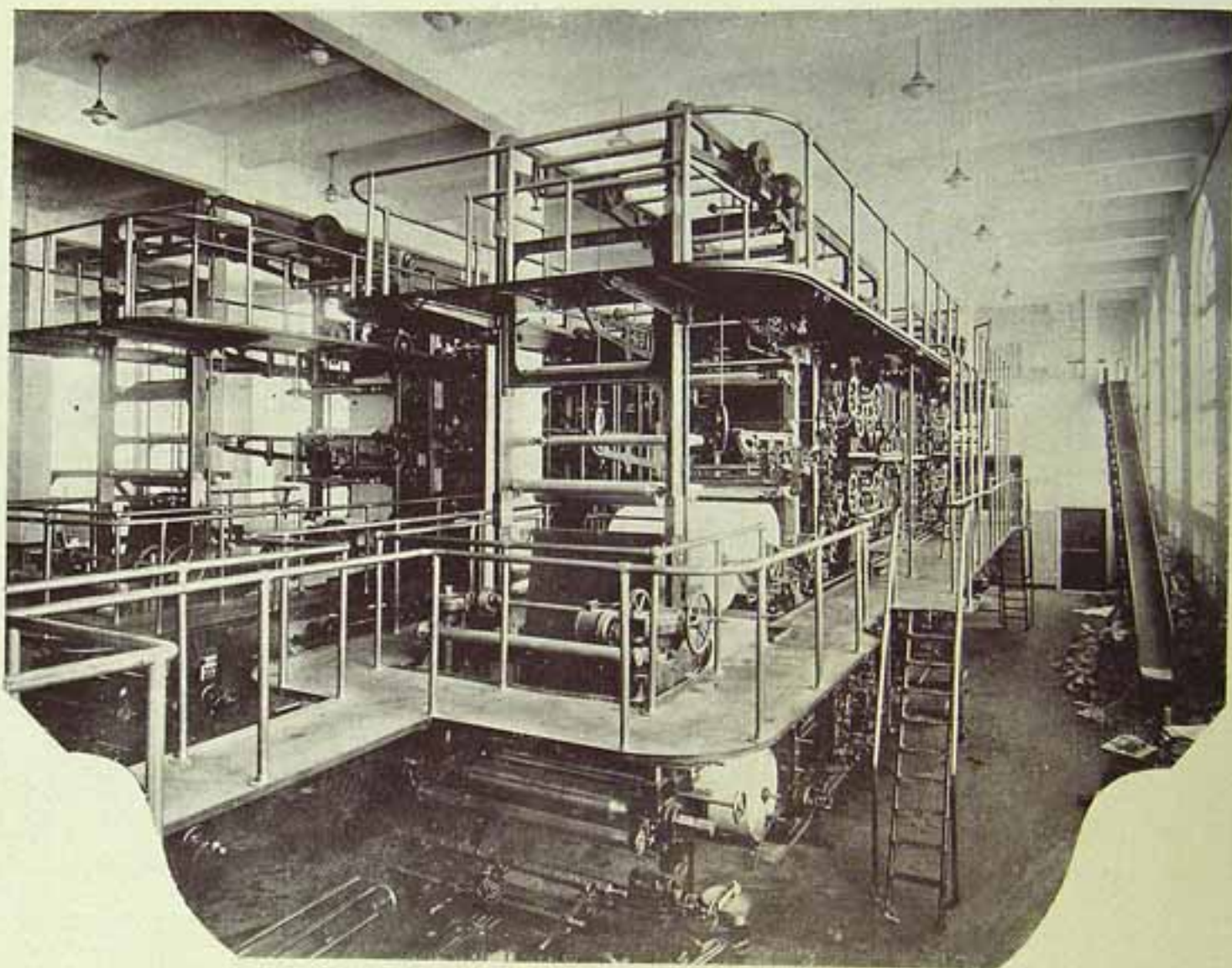
SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. \$3000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

RUA
CIDADE
ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)



" O ESTADO DE SÃO PAULO "



Sala de Impressão — Vista
em conjunto das duas ro-
tativas octuplas Marinoni
— Ao lado, observa-se o ap-
parelho transportador de
jornaes para a secção da
remessa.

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre Europa, Brasil e Rio da Prata

Principais saídas de passageiros para a Europa

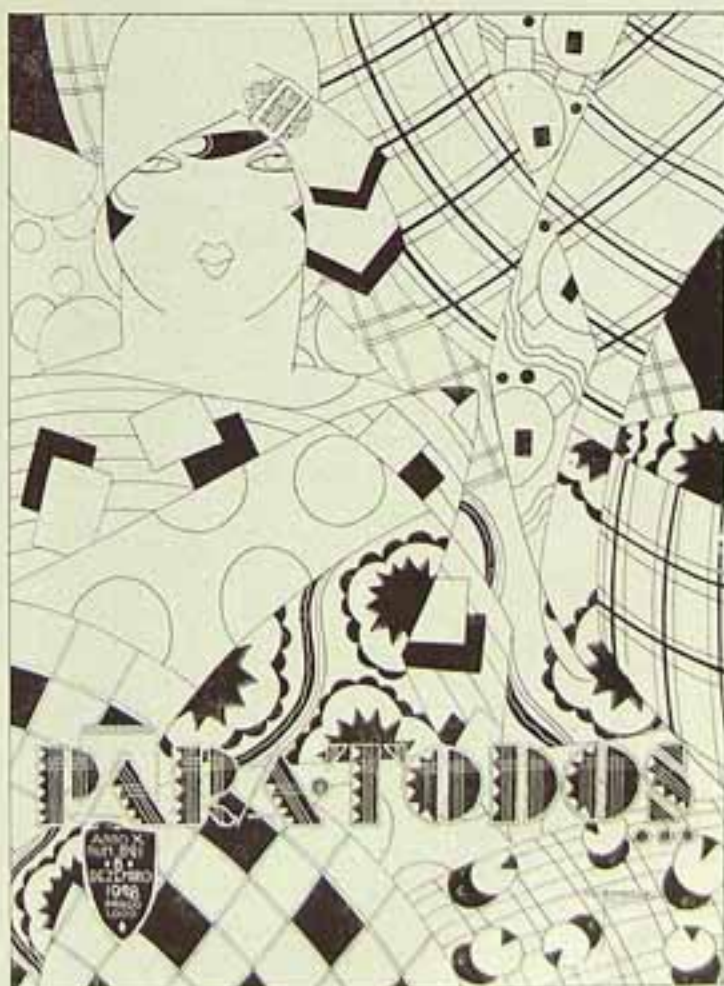
Flandria... 2 de Out.
Geldria... 15 de Out.
Zeelandia 30 de Out.
Orania... 20 de Nov.
Flandria... 4 de Dez.
Geldria... 15 de Dez.
Zeelandia 1 de Jan.
Orania... 22 de Jan.

Os paquetes *Orania, Flandria, e Zeelandia* escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta

Agentes Geraes:
**SOCIEDADE ANONYMA
MARTINELLI**
Avenida Rio Branco ns. 106/108

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITTERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.



A capa de "Para todos...", de hoje

**COMO CONSEGUIR UMA CUTIS
QUE OS HOMENS ADMIREM**

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós-crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez "pure mercolized wax") que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada acrescenta á cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carroca.
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro



A Exposição do "Pyotyl" na Casa Fachada, em S. Paulo



S. Santoro e Francisco Capello, vendedores de "O Malho" na Piedade.

FEIRA DE LIVROS

VOLUMES A 1\$000

Bibliotheca Nelson (Série verde)

Hirsch — Mariée em 1014.
Rameau — L'amant honoraire.
Gyp — L'age du toc.
Zola — Pour une nuit d'amour.
Régner — Les vacances d'un jeune homme sage.
Brete — Un conte bleu.

Pelo correio, registrados, mais 700 rs.

LIVRARIA PIMENTA DE

MELLO & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

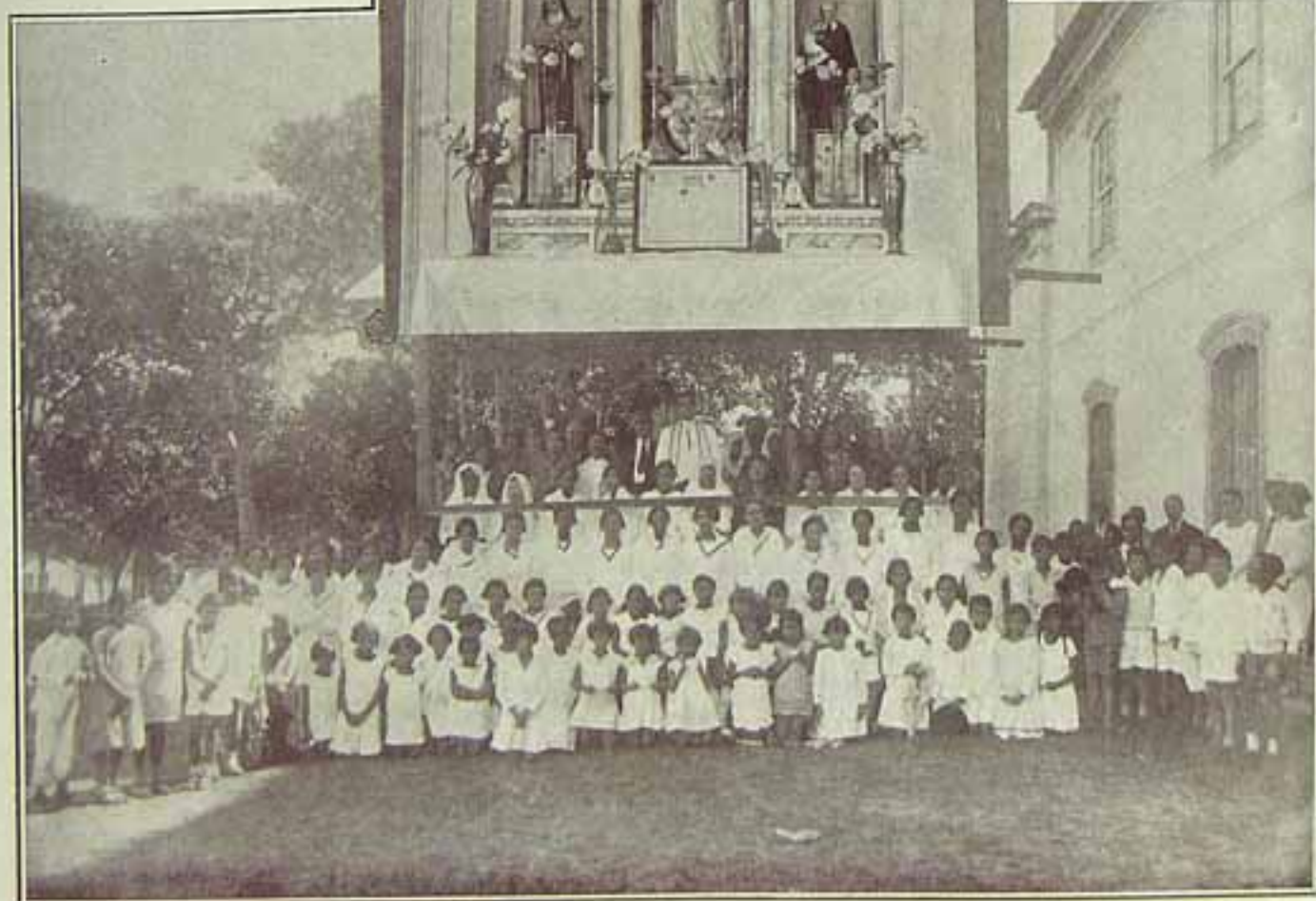


Salvador Santos, Eugenio Cesario e Luiz Santoro, vendedores de "O Malho", na Piedade.



CHRISTO

R E I



Ao alto: o Vigário de Campo Grande, Padre Dr. Felício Magaldi, ladeado pelos paranympfos Dr. Delfo Guarani e General Pires Almeida com suas Exmas. senhoras, antes da bênção inaugural e o novo altar inaugurado. Em baixo: Os communicantes em intenção do Vigário que celebrou o 22º aniversário de sua ordenação sacerdotal.



Campinas, São Paulo — Estatua de Carlos Gomes.

Sr. Alexandre Martins

Regressou de sua estação de repouso em Poços de Caldas o Sr. Alexandre Martins, industrial tão conceituado quanto estimado na sociedade carioca e a quem a arte mobiliária deve o máximo de intelligencia e de esforço eficiente.

Voltando à sua actividade industrial e commercial, com as energias refeitas, receberam-no os seus amigos com francas demonstrações de alegria.

Leiam PARA TODOS..., a revista de arte, literatura e mundanismo.

Calmo estava sendo inspecionado para sentar praça e obstinava-se em dizer que era surdo.

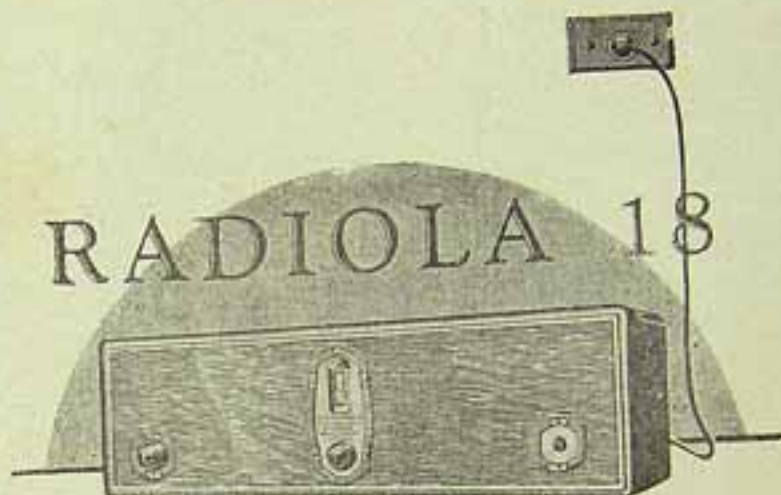
Resistiu a todas as provas, ameaças, lullubos inesperados, promessas, rogos.

Não houve nada, absolutamente nada. Um dos medicos tomou-o por um braço, leva-o a um canto da sala e pergunta-lhe muito em segredo:

— Mas o senhor não houve mesmo, nada, nada?

— Nada, absolutamente, nada, tornou-lhe o surdo.

Um producto da RADIO CORPORATION OF AMERICA



O QUE HA DE MAIS SIMPLES EM RECEPTORES RADIO

Funciona ligado ao suporte de iluminação e não requer baterias. — Peça-nos uma demonstração sem compromisso.

Distribuidores:

BYINGTON & Co.

RUA GENERAL CAMARA, 65

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-7-1905) funciona em propria nacional.

CURSOS: PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3).

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-17 e nocturnos 19-22 para ambos os sexos. MATRICULAS — Em 1928 — (6237 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellent corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro. PEÇAM PROSPECTOS —

PRAÇA 15 — T. N. 7.842

A PEQUENA

D. Sophia passou o dia de mau humor. Remexendo, como habitualmente fazia, os bolsos do marido, encontrou um bilhete d'elle ao Varella que lhe deu que pensar.

Referia-se a uma *pequena*, "manda-me a pequena, que me arranjo bem com ella. Amanhã ao meio-dia espero-te no escriptorio, mas leva a pequena".

A pequena? A pequena?...

Será que Lessa vai despedir o Arnulpho ou dar-lhe outro serviço para admitir dactylographa?

"Arranjo-me bem com ella"... Deixa estar que quem vai te arranjar, sou eu. D. Emma, sua vizinha, dava-lhe razão, fazendo crescer mais o ciúme, este demónio que dizem azul, mas que deve ser negro, tetríco, pois quando entre num lar é peor que peste.

— Amanhã ao meio-dia, D. Emma, *seu* Varella vai levar a *pequena*; ao meio-dia em ponto lá estarei e farei uma estralada de todos os diabos.

— Tem razão, D. Sophia, toda a razão.

A tarde Lessa chegou farta: Isto é, elle jantou Ella pretextando dor de cabeça, não passou da sopa. A conversa ia morrendo em monosyllabos e um jornal veio dar fim, até a hora de dormir.

Ella não queria perguntar nada, pois esperava o flagrante; ah! o flagrante é que seria um successo, como disse D. Emma.

Mai Lessa se deitou e ainda estava no primeiro sono ella foi á revista habitual nos bolsos. Nada!

— Deixa-te estar, dizia entre dentes, vendo-o dormir o sono da innocencia; amanhã amanhã é que são ellas. Não me chamarás mais de tolinha ciumenta... ponho tudo em pratos limpos.

No dia seguinte — parecia de proposito — Lessa levou mais tempo ao espelho, compondo a gravata, e bem escafoado e perfumado, sahio.

Ao meio-dia em ponto, D. Sophia estourou, porque entrou como uma bomba para fazer o escarcéo bem feito.

Perguntou a *seu* Pio, o porteiro, si o marido estava.

— Sim, senhora.

— Só?

— Não, senhora, com *seu* Varella.

— Ah! patife, vais ver, cheguei na hora, e entrou arbatadamente.

Lessa sentado, escrevia á machina. Uma machina pe-

quena, portatil, estando o Varella debruçado sobre a secretaria: — Que tal?

— Bem eu te dizia, Varella, a *pequena* é esplendida, e vendo D. Sophia: — Por aqui? Olha a compra que acabo de fazer, esta machina pequena que é o ideal para viagens.

— Vim fazer umas compras e aproveitei buscar-te para irmos almoçar.

E pelo caminho jurava mentalmente, que nunca mais teria ciúmes e nem daria ouvidos aos conselhos de amigas... ursas! — HUGO MOTTA.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber
Antes e Depois
Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terribes Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Avrotos Freqüentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memória, Moleza no Corpo, Falta de Animo para fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

O MAIOR DESASTRE DE AVIAÇÃO NO BRASIL

A contação com que o Rio esperava no seu regresso à Patria, o "Pae da Aviação" teve, na tragedia do "Santos Dumont", como todo o Brasil sabe a estas horas, a mais triste das notas a emparalhar o brilho. Com o avião da "Kondor Syndicat" mergulharam para sempre na Guanabara 14 vidas, sendo que muitas dellas illustres.

Basta repetir-lhes os nomes: Tobias Moscoso, director da Escola Polytechnica; Amoroso Costa e Ferdinando Labouriau, professores da Polytechnica; Amaury de Medeiros, deputado federal; Castro Maia, industrial.

O DESASTRE PREVISTO

Havia de ser 7.40 da manhã, quando o aparelho sinistrado, erguendo o vôo à altura da ilha das Enxadas, ao se defrontar com as Feliceras, tentou desviar-se de um outro avião da mesma empresa que vinha em sua direcção numa manobra infeliz, em curva fechada de mais.

Quando isto se deu, o avião militar Bento Ribeiro, do Exército, que seguia na lancha do sr. Carlos Guinle com este e outras figuras do Partido Democrático, cuja comissão central se achava parte no aeroplano, parte neste barco a gasolina, tendo a previsão do desastre, articulou para os companheiros:

— "Que loucura, aquella curva! O aparelho vai cair! Mal fechava a bocca, segundo nos informou o dr. Leonidio Ribeiro que ia a seu lado, o "Santos Dumont", que se livrava a uns 100 metros, virou sobre a azia, precipitando-se no mar!

Ao choque violentissimo do aparelho com a massa liquida, deu-se a sua submersão e com esta a explosão do motor annunciada pelas altas columnas de fumaça levantadas por entre ruídos cavos, ou sons abafados...

A FATALIDADE PERSEGUIA-OS...

Entre os detalhes impressionantes da catástrofe que nos entriste, está o canção com que a fatalidade andou ali perseguindo algumas de suas victimas... o que aconteceu ao dentado Amaury de Medeiros enão é bem typico do que afirmamos. Nas vésperas a pedido da familia, o dr. Leonidio Ribeiro fôra á casa do seu collega, representante de Pernambuco na Camara dos Deputados, para dissuadi-lo de voar... Elle, porém, não cedeu. O dr. Leonidio, como recurso, replicou-lhe que não lhe cederia o lugar ali. E optimico, contra os seus modos aliás, o dr. Amaury declarou afinal que mesmo assim iria, pois que arranjaria lá fosse que lugar fosse!

Um outro caso ainda. O "Jornal do Brasil" escalara para a comissão referida um dos seus auxiliares — o sr. Celso de Barros. A' uh ma hora, porém, Abel Araujo, o jornalista victimado, foi ter á redacção para pedir ao collega lhe cedesse a vez... Mas ainda não satisfeito com esta substituição levou também a companhia, em favor de quem teve de abrir mão do seu lugar o dr. Francisco de Souza director do Serviço Meteorologico, que assim como o dr. Leonidio Ribeiro e

outros os bons fados os livraram da morte. Por sua vez, o Prefeito Antonio que devia embarcar também no avião chegou atrasado dois minutos apenas!

OS SOCCORROS

Mal o desastre se consummava, acorriam ao local varias lanchas. A primeira dellas foi a denominada Marietta, vindo em segundo lugar a "Amazonas", cuja tripulação foi a primeira a atirar-se nague para tentar os soccorros.

O PRIMEIRO CADAVER

Foi o corpo do mecanico o primeiro a ser retirado dos escombros. Ainda vivia o mesmo, apesar de muito ensanguenado, quasi que apresentava um fundo golpe na cabeça. Ao ser conduzido porém para o Arsenal de Marinha o unico sobrevivente da tragedia, ced a também ás contingencias da materia, restituindo a alma ao Criador...

Ma tarde, á medida que com o auxilio dos guindastes, se ia retirando do fundo do mar todo aquelle montão de ferros, apparecendo outros cadaveres, a começar pela da senhora do nosso infortunado confrade Abel Araujo. O corpo da senhora

Araujo apresentava-se desarticulado, como estes bonecos que nós conhecemos. Vieram depois Tobias Moscoso que se achava de bruços e Amaury de Medeiros que, sentado na sua poltrona de vime, tinha todo o corpo em contracção, uma como defesa instinctiva logo que presenciou o desastre... Assim, vieram também os mecânicos Ary Paschen e R. Enet e o academico Frederico Coutinho.

OS QUE IAM NO APPARELHO

O "Santos Dumont", segundo a lista official, levava a seu bordo as seguintes pessoas: no total de 13:

1º piloto Ary Paschen, 2º piloto R. Enet, Monteur Butzke, Monteur Hoseloff, despachante W. Aurb, Major Vallo, Frederico de Oliveira Coutinho, Paulo Gustavo Maia, Dr. Ferdinando Laboriac Filho, Dr. Tobias Moscoso, Dr. Leonidio Ribeiro, Dr. Amaury de Medeiros, Abel de Araujo e senhora.

FALTAM AINDA VARIOS CORPOS

De accordo com a lista de nomes da Companhia, faltam ainda 6 corpos, pois que até agora apenas 8 se encontraram.



Se ha temperatura

O thermometro medicinal fallou; tendes febre. Talvez que isso não passe de um d'esses pequenos accessos febris de que não ha razão para nos inquietarmos, mas também pode ser o prodromo d'uma doença mais grave. Seja o que for, não vos deixeis abater por essa febre nascente, e não esperéis, para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de prostração de que não saíreis senão com grande difficuldade. Organisaes immediatamente a offensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico dos febrifugos e dos tonicos, o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



Nenhum medicamento é comparavel a este que a Academia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta approvação. Na dose d'um copo de licor antes ou depois das refeições, este famoso elixir que é preparado com velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças. Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos, as crianças a quem o crescimento fatiga, as meninas na época da formação, todos e todas são estimulados e regenerados por elle.

A venda: Em todas as boas Pharmacias
Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6º)

A NOTA MAIS TRISTE DAS MANOBRAS NAVAES

O rude golpe que a nossa Marinha de Guerra vem de sofrer, com a morte tragica de duas das suas mais brilhantes figuras, recordando o recente drama do desaparecimento de um outro illustre official, neste mesmo periodo das manobras, na Ilha Grande, da margem a que se pensa que todas as forças da Fatalidade se conjugaram para envolver aquella briosa corporação nos crepes do luto mais sentido. Ainda o espirito publico não se refizera das fortes emoções anteriores, proporcionando por tantas desgraças seguidas, e eis que este outro golpe surge, com todas as suas cores vivas e arrebatadoras, impressionando tanto pelo imprevisto como pelas circumstancias do seu tremendo desenrolar.

E a nossa Marinha, cujas mais legítimas glorias têm sido conquistadas com os mais duros sacrificios — juntou a sua Historia mais esta pagina que se não foi escrita num lance de audacia o foi no cumprimento de um dever sagrado.

Acompanhando as manobras aquinas da esquadra, se achava, na base naval da Ilha Grande, uma esquadilha de navios commandada pelo capitão-tenente João Marques Filho e composta dos officiaes aviaadores da mesma patente Pedro Paulo Beltrão, Raymundo Abolm e Amarillo Cortez, do photographo Kfuri e do capitão de corveta Paulo Cassard da missão para o norte americano. Entre os diversos aparelhos que deviam ser revidados havia o do lançamento de bombas para o qual se tinham preparado da mesma forma os aviaadores se apresentavam. Toda prompta às primeiras horas da tarde, as esquadras, tenentes Marques Filho, e Beltrão na sala de armas da Escola de Grumetes, onde se encontravam examinavam as esquadras, especialmente chamadas de tenentes das bombas. Na sala contigua, o capitão-tenente Amarillo Cortez e o capitão de corveta Paulo Cassard discutiam uma partida de bilhar. Precisamente no momento em que o capitão-tenente Raymundo Abolm abriu a porta de comunicação da sala de bilhar para a sala d'armas e o photographo Kfuri atravessava aquella em direcção a outro portão, um formidavel estrondo sacudiu todo o edificio, nos seus alicerces. Na violência da explosão esta causa no primeiro instante os officiaes, attonitos, não puderam prever as duas paredes lateraes da sala d'armas tombaram atirando, uma delleas o official Abolm, assim como Cortez, Cassard e Kfuri eram atirados também por estilhaços da casula. Refeitos da surpresa estonteadora e a duvida da sorte dos dois companheiros, aquellos officiaes, menos Abolm que ficou caído, avançaram. E o primeiro a entrar na sala foi o commandante Cor-

tez que nada pôde ver a principio porque uma densa nuvem de poeira a envolvia. Mas em pouco dissipada a cortina, aquellos officiaes tiveram aos olhos um quadro fortemente impressionante, e arrebatador: Marques Junior, caído ao solo, em sangue, tinha as mãos esphaceladas e a cabeça esphacelada também, separada do corpo. Nas taboas do tecto viam-se pedaços de cabelo e, em grandes manchas, a massa encephalica do infelizmente official. A distancia, o tenente Beltrão, tombado desordenado e soterrado sob a parede que ruira. De tirado dos escombros, com toda a presteza, os officiaes da Armada examinaram no verificando que os seus ferimentos eram, por sua propria natureza mortaes, sobrevindos ainda com o soterramento. Em pouco, enquanto os feridos eram socorridos, Beltrão fallecia rodeado de colegas que, sabendo da triste nova, correram a Escola dos Grumetes.

Das feridas o que apresentava lesões mais graves era o commandante Abolm.

Para explicar como se deu a explosão ao technico da Armada accusam que ella se tenha verificada em virtude da extrema sensibilidade das esquadras que são compostas de fulmi, nato de mercúrio. Provavelmente explodindo a que estava nas mãos dos malogrados officiaes Marques e Beltrão as outras duas explodiram também por sympathia, repercutindo, ao todo, 600 grammos da carga daflagrada. Consequencias mais funestas teria a acontecido se ao lugar de explodirem as esquadras arrebentarem, ao menos, uma das bombas allí depositadas. E tudo como certo que se tal acontecesse toda a edificio da Escola de Grumetes teria ido pelos ares.

O "scout" "Parahyba", nessa mesma noite trazendo os aviaadores mortos e os feridos, com excepção do photographo Kfuri, que ficara em Bantista das Neves, por ter soffrido apenas ligeiras escoriações, chegou á Guanabara, arresando ferros na enseada do Arsenal da Marinha, onde já

os aguardavam o titular desta pasta, altas figuras das nossas forças armadas, da politica e da sociedade.

Os funeraes dos infortunados aviaadores navaes se revestiram de grande imponencia, a elles comparecendo as altas patentes do Exército, da Armada, associações de classe e populares. O corpo do commandante Marques Junior foi dado a sepultura no Cemiterio de S. João Baptista e o do seu malogrado companheiro de infatigante na necropole de S. Francisco Xavier.

Dez biographicos dos aviaadores mortos:

O capitão-tenente João Marques Filho, era natural do Estado do Rio, tendo nascido a 16 de Dezembro de 1894. Guarda Marinha em 3 de Abril de 1924 era 2º tenente em 19 de Janeiro de 1916 e 1º tenente em 11 de Setembro de 1918. A sua promoção a capitão-tenente data de 6 de Fevereiro de 1925. O capitão Marques Filho, recebendo o diploma de piloto da Aviação Naval em 7 de Novembro de 1925, desde logo applicou-se aos estudos dessa arma, conseguindo aperfeiçoar os seus conhecimentos de tal modo que a morte o veio colher como um dos mais consagrados azes brasileiros.

O capitão-tenente Pedro Paulo Beltrão, filho do medico, já fallecido, Antonio de Arruda Beltrão e de D. Maria Carolina Villas Boas Beltrão, nasceu a 1 de Novembro de 1896 nesta capital ingressando na Armada em 16 de Fevereiro de 1917 foi nessa occasião, nomeado guarda-marinha, galgando os demais postos de 2º tenente em 20 de Dezembro de 1917; de 1º tenente em 30 de Novembro de 1921 e de capitão-tenente em 1 de Março de 1926.

Embarcado no cruzador-auxiliar "José Bonifacio" do qual era commandante o sr. Frederico Villar, o então tenente Beltrão prestou assinalados serviços ao paiz, defendendo os interesses dos nossos pescadores.

Em Dezembro de 1926 Beltrão experimentou o seu primeiro desastre de aviação, arma a que se dedicava desde 1925, com a maior força de vontade e brilho. Dotado de grande cultura, e dedicado á mathematica e apaixonado pelas linguas vivas — Beltrão era sempre chamado para figurar nas bancas examinadoras dos novos estabelecimentos de ensino, tendo prestado mesmo serviços officialmente, á administração Rocha Vaz no Departamento Nacional do Ensino.

O malogrado aviaador residia no Club Naval.



DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyas, Mato Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná.

ASSIGNATURAS
PARA

1929 = ANNO... 40\$000
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas anuais, fazemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se assim a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital, e no interior com os agentes.

RUA LIBERHO BARRETO, 40, sob.
Caixa Postal, 21016.

A MULHER

que quizer aprender a evitar a dôr, o sofrimento é o incommodo que até hoje tem considerado inevitáveis, devido ao seu sexo, deve, sem demora, fazer uso das maravilhosas



VERMIOL-RIOS SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infalível e completamente inofensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

Depositaríios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151—Rio

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

A historia do "vulgo" de cada ladrão

O "GATO BRAVO"

Olhar de furia, expressão permanente de odio na physionomia, o Antonio Mendes é conhecido como "Gato Bravo" entre os seus iguaes de "profissão". Inaccessível a uma brincadeira, elle "por da cá aquella palha" é capaz de matar, mais a mais em se tratando de dinheiro. Colerico ao extremo, jámais o viram sorrir. De uma feita — d'ahi que lhe vem o "vulgo" — pulando a cerca que protegia uma casa, cahiu



Antonio Mendes, o "Gato Bravo"

em frente de um cachorro. Como este enraivecesse com os seus latidos, jogou-lhe uma pedra á cabeça, matando-o instantaneamente. Indifferente á perversidade que commettera continuou a avançar entrando na casa. Correu-lhe ao encontro dos passos um menino de dez annos, que vendo-o, pôz-se a gritar. Num pulo o Antonio Mendes o subjugou, amordaçando-o e amarrando-lhe as mãos.

Arrecadou o que ponde arrecadar e ao sair, como o menino começasse a gemer, surrou-o com uma vassoura, desapidadamente.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Preso, mais tarde, confessou os seus crimes e logo que foi solto, a um gracejo d'um companheiro, atravessou-lhe o braço com uma punhalada. Por isso ficou sendo o "Gato Bravo..."

INVESTIGADOR FONSECA

"Tossilan"

Recebemos do Sr. Francisco Godoy Monteiro de Castro um vidro do seu excellente preparado pharmaceutico "Tossilan", especifico das affecções das vias respiratorias, e cujo emprego em casos de tosse, catarrho, resfriado, bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias broncho-pulmonares, tem dado surprehendentes resultados, attestados não só pela classe medica como pelos seus incontaveis beneficiarios.

"ARIEL"

Foi posto á venda o n. 68 de *Ariel*, revista que se edita em São Paulo.

Ariel, publicação moderna, de arte e literatura, procura acompanhar, de perto, o progresso brasileiro, esforçando-se, cada vez mais, para ser digna da nossa cultura.

Ariel melhora dia a dia. E faz empenho nisso.

Apparecendo pontualmente, ella tem merecido, a sympathia do publico.

UMA VERDADE

Dia a dia, quer da classe medica, quer do povo, vão surgindo attestados valiosos de curas admiraveis pelo Elixir de Inhame, em todas as manifestações de impureza do sangue.

Aliás isto é natural, porque dos mais remotos tempos sabe o povo que a Inhame tem sobre a pelle e sobre o sangue real influencia, de modo que a feliz combinação de Inhame aos agentes therapeuticos que seu inventor escolheu, será sempre util a todos que precisarem fortalecer, purificar e renovar o sangue, bem como a todos que queiram embellezar e amaciar a pelle.

Resumindo. Para o sangue e para a pelle Elixir de Inhame.

BEIJARI

Bejar! Ter uma bocca a outra bocca Unda; o coração, assim, fremente, E a mulher que se abandona, louca, O halito sentir, mui doce e quente!

Bejar! Verdade é que é ventura pouca; Mas, o olhar morto, á lua alviniente, Arfando o peito, e a voz sumida, rouca, Bejar o nosso amor, soffregamente!

Bejar? Construir castellos sobre beijos; Uma illusão da vida, embora seja, Mas, ter num beijo um mundo de desejos!

Bejar! Bejar, eu não sei bem, querida, Mas, intelliz daquelle que não beija, Se o beijo é o elixir da propria vida.

Antonio Carlos

Santa Cruz.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA - TYP0 PILSENER



O filho querido de sua mãe!

CREANCAS espertas, fortes, cheias de vivacidade e da alegria de viver — eis o resultado material quando são criadas com alimentos simples e nutritivos.

Quaker Oats é um alimento natural formando ossos e músculos em crianças e em adultos. Contem as proteínas, vitaminas, carbo-hidratos e sais minerais essenciaes para fornecer energia ao corpo, dar saúde e afugentar a doença.



De sabor delicioso, o Quaker Oats é fácil de digerir — fácil de preparar. Para o almoço de todos os dias ou para qualquer outra refeição.

Quaker Oats

1274

Como se apaga a marca da velhice

Os cabelos brancos só não têm razão de existir!



O embranquecimento prematuro dos cabelos é consequencia de caspas e outras varias molestias de couro cabeludo.

Restituir a cor natural aos cabelos que embranquecem prematuramente, augmentar-os pela regeneração do bulbo piloso, consegue-se facilmente com o uso do

Tonico Iracema

que não offerece os perigos e inconvenientes das tinturas.

Este maravilhoso preparado, que é approvado pelo D. N. de Saúde Publica, tem merecido Medalha de Ouro em varias exposições nacionais e internacionais. Pedidos: Rua Salvador Corrêa, 40 — Tel. 54.2877 — Rio.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIUCA, 45 — 2º Andar

PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAÚDE do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

ATHONCE & HUMBERT, 59, Rue Nossi, PARIS

Exmos. Srs. Dr. Menezes Doria e Coronel J. J. Costa — Rua Santo Antonio n. 4 — Rio de Janeiro.

Prezadíssimos Senhores:

Eu não posso deixar de enviar-vos esta pequena prova de minha gratidão pela grande cura radical e sem operação de uma hernia na pessoa de meu filho Walter, que já cansado de usar durante mais de quatro annos quantos medicamentos era aconselhado e sem obter nenhum resultado, já desanimado, enfim, de meu filho ficar bom, foi-me felizmente aconselhado por um amigo que indicou-me o vosso consultorio aonde eu poderia encontrar o resultado desejado, em tão boa hora fui ahi amavelmente recebido, enchendo-me de esperanças em seguida ao tratamento pelo Lympha Seccatina da vossa grande descoberta e processo Paranaense do Cel. J. J. Costa, o meu filho acha-se radicalmente curado.

E', pois, com sincera admiração, que que por meio desta, torno publico a cura do meu filho, atim de que outros doentes nas mesmas condições possam como eu colher os beneficios de um preparado tão eficaz e garantido como é o vosso Lympha Seccatina.

Agradecendo aos senhores o terem-me restituído a saúde de meu filho e a tranquillidade de meu espirito, aqui fico ao seu dispor e subscrevo-me

De VV. SS. crio-lo grato

Dimpino Lessa Martins

(Firma reconhecida pelo tabellião e escrivão J. Evangelista da Silva, tuncionario da Leopoldina. — Netheroy, 7 de Março de 1927.

Consultorio: — Rua Sto. Antonio n. 6 — 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

A MAURITANIA

CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO O PREÇO



55\$

Lindos sapatos "TRESSE", em cinco combinações diferentes. Legítimo modelo francez. "GRANDE MODA", custa.... 70\$000 em outras casas.



Alpercatas em vaqueta amarela, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruado.

PREÇOS

De 18 a 26 6\$000
De 27 a 32 7\$000
De 33 a 40 (senhoras) 9\$000
Pelo Correio, mais 2\$000.

Pedidos a

A. J. DA SILVA FERRAZ

AVENIDA PASSOS, 109

ANTI-ASTHMATIC LOVERSO

Preparado energico e seguro contra a asthma e bronchite asthmatica. "O Antiasthmatic Loverso" alliva instantaneamente os accessos de "Dispnea" e é o unico que cura radicalmente a "Asthma" a "Emphysema" e Bronchite Asthmatica ou Catarrhal". Perfeitamente inofensivo, mesmo se usado durante muito tempo.



O primeiro passo para a saúde — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infectados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saúde.

LEIAM

CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA S. JOSE' 23

EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pelo data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Millhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$000 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também.

A Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saúde, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em diversas formas diferentes, auxilia a saúde e a digestão de todos.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



930

Pedimos aos dignos
freguezes do
Interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
gressantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mato
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegância e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sível e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

COM UM UNICO FRASCO

Do Peitoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araújo, e com um só vidro ficou com-
pletamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que sofrendo de uma constipação segui-
da de uma tosse pertinaz fiz uso do Peitoral de Angico
Pelotense, preparado do distinto Pharmaceutico Ilmo.
Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei
completamente curado, por isso aconselho aos que so-
frem do referido incommodo o Peitoral de Angico Pe-
lotense.

Pelotas, 12 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araújo

Uma cura em diminuto tempo de aplicação do Pei-
toral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agri-
cultor Firmino Manoel da Silveira, residente em Monte
Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-
lhe mais um vidro do seu xarope ou Peitoral de Angico.
Considero-me bom, isto de ontem para cá. Por preven-
ção natural, não quero ter falta desse medicamento em
minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipa-
ção contrahida há longo tempo. Sou com estima, seu ami-
go e obgr.

Firmino Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se
em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados
do Brasil. Drogaria Geral DROGARIA EDUARDO C.
SEQUEIRA. — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura
na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, ecze-
mas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do
PO' PELOTENSE, (Lio. 54, de 16[2]918). Caixa 22000,
na Drogaria RACHADO, contra, sua assinatura e recibo.
E' bom e barato. Leia a buila, Formula de medico.

6º TORNEIO DE 1928 — NOVEMBRO
E DEZEMBRO

PREMIOS: 1 obra literaria a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos líquidos obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que fique proximo dessa metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a

2-1—A sorte que tive em minha terra natal, foi cruel, porque só houve momentos para affligir.

Carloca Desterrado (Victoria, E. Santo)
(A' insigne gaucha Cécily de Pery)
2-2—Cumpra o teu dever. Lucta com o "verme infusorio das aguas estagnadas".
Cavalleiro Negro (Da U. E. R. — Rio Grande).

3-1—Elle offende a esposa sem piedade e não quer viver mais junto della.
Diana (Do B. dos Fidalgos — Santos)

2-2—Basta, mulher, de collocar no quero tanto enfeite.

Estudante

1-1—Desde ha muito tornou-se inutil o meu esconderijo.

Jalbar (Dores de Indayá — Minas)

2-2—*Fôra* da "cidade" o progresso não se divulga.

João da Roça (Nazareth)

1-1—O "governador" não teve compaixão do prisioneiro, que se exprimia com sinceridade.

Lakmé (Do B. dos Fidalgos — Santos)

2-2—Na "montanha" e no "templo japonês" notei o mesmo "vegetal".

Marquês de Raiuga (Da A. C. L. B.)

2-2—O lustre que está no "cesto" tem applicação na cura da azia.

Miravaldo (Do B. dos Fidalgos — Santos).

1-2—A "exclusão" deste soldado é mais uma prova de injustiça.

M. Lia (Recife)

2-2—*Retira-te!* *retira-te!* se não mando-te fazer "arrumação nos navios para pôr a artilharia".

Nellius (Do B. dos Fidalgos — Santos)
(Ao illustre confrade Lyrio do Valle)

3-1—Porto Seguro é uma "ilha" habitada por uma "tribu de indio".

Nemus Nulus (Do B. C. G. — Rio Grande).

3-1—Enche o meu coração de tristeza, quando vejo doente o collega "Altivo".
Olivares (Pomba — Minas)

ENIGMAS CHARADISTICOS

164 a 169

Tem 3 letrinhas

Esta questão,

Mas só "sem barba"

No meu pomar,

Encontrarão

Mais principal.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

Como é que eu posso encontrar
Fructos, peixe e outros pitões,
Para os ter e conservar
Em vinagre de Bordéos?

Roxane (Bahia)

(Ao "Marechal")

José Claro Mathias d'Assumpção,
Pernóstico mulato,
Metido a bem falante,
(E' verdadeiro o facto!)
Com ares de tratante,

Ouro dia, pegou-me pela mão,
E levando-me a um canto da sacada,
Disse-me: — Vou lhe dar uma charada,
Para ser decifrada, maganão...

Não gostei da pilheria do Mathias,
Nem daquella atrevida liberdade...
Audaz, impertinente!
E' preciso cortar as ousadias
Dessa classe de gente!

Mas, que fazer? O pulha com as maneiras
Muito suas, de rábula, pachola,
Lançava-me, sorrindo, um desafio
E o meu brío,

Francamente, em palavras verdadeiras
Me levava, a metter tratos a bola!

Respondi-lhe: — Pois venha o seu problema,
Que hei de espremer-o tanto, até que
gema!...

E disse o tal Zé Claro, o latagão!...
— Este é o mysterio!
Quero que o cidadão
Me diga, sem tardança,
E o caso é muito serio,

Qual a decifração,
(Ai, que doce esperança!)
Do problema muitissimo bem feito
Que é um simples algarismo sem conceito!

Matute um instante silencioso...
— Pense bem, adduziu o Zé Mathias.
Dou-lhe noventa dias,
Charadista assombroso,
Estupendo colosso,

Para depois de rudes agonias,
Desanimado, abandonar este osso!

— Não precisa! — gritei todo radiante!
Por minha fé! Por Cerberó e Orco!
Que a solução, tratante,
E' apenas, um porco.
Que deve haver sempre no fim!

— 57 —

José Claro Mathias d'Assumpção,
Sorriu, imbecilmente...
Não entendeu minha ironia algente!
E com ares de grande paspalhão
Volveu: — A solução
E' nome de "homem", mestre, sem per-
dão!

E foi-se embora pelo corredor,
Da casa, em que nós dois
Buscavamos remedio á nossa dôr,
O que, entretanto, eu sei
E' que o tal decifrei...
E quem razão mais tinha, de nós dois
Digam vocês, depois...

N. Zimbo (Bahia)

Quatro partes tem meu todo
Todas ellas desiguales
Prima parte contem lodo
E em cuja estão as demais.
Tercia e quarta — escavação
Prima e dois — é um signal
Que aponta a decifração
Sendo "herva officinal".

Alvasco (Recife)

(Ao K. Nivete)

Juntando a parte final,
Segunda (sem principal),
Mais a quarta e derradeira,
Podem vêr, como o total,
"Divindade" verdadeira
Em quem os da antiga Roma
Sempre tiveram primeira
E nas tres partes finaes
Erigiram certo culto
Ao total desta charada,
Que vai no conceito occulto.

Rocelirinha Nazarena (Nazareth)

Num dia de pagodeira
Na roça, ao vir por extremos,
(Ainda trago na mente)
Cahi no centro e primeira.
O resultado aqui vemos:
Estou algum tanto doente.

Seneca (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

CHARADAS ANTIGAS 170 a 177

Quem falar da vida alheia,—2
na "villa" de Taboão,—3
em noite de lua cheia,
ou no dia da Paixão,
não ganhará para a ceia,
nem mesmo para o seu pão
e, já mais, no pé de meia,
conseguirá pôr tostão...

Talvez que o mundo nadasse
em completa "promptidão",
se, acaso, nelle vingasse
tamanha "superstição"...

Calpetus (Do B. dos Fidalgos — Santos).

o Malho

(Ao K. Nivete)

Oh! que sorte tão "ruim"—1
no "cubículo" do arsenal,—2
tem barata e marum,
"herba e flor medicinal"...

Radio (Recife)

Na parede "rusca" e pega—1
Digo-o alegre, meu distincto—2
Amigo e caro collega.
Que me perdõe se eu mintol

Pan (Da T. G. — São Luiz, Maranhão)

Contada habil charadista—4
Morador na capital
Para com "corda" segura—1
Ligar o que foi coberto.

Dama Verde (Bahia)

Houve aqui um outro dia,—1
Misturas entre soldados,—2
Porque um delles só queria
Uns "borzeguins cravejados".

Violeta (Recife)

(A quem servir a carapuça)

Quem tem calva parcial,—2
Como o Luiz, o sapateiro,
Tem um grande sentimento:—1
Não ser calvo o mundo inteiro.

Altivo Trindade (Formiga)

Você diz, grande usurário—3
Que esta "planta" é uma palmeira?—2
Não se engane. Tome nota.
Isto é "planta trepadeira".

Neptuno (U. C. B. — A. C. L. B. — Bahia).

Quando um fantoche ou recruta
Topa um trabalho bem feito
Raciocina a mais não ser—2
Coça o queixo com prazer—2
Mas nem sempre acha o conceito.

Frei Paulino (Carangola)

LOGOGRYPHOS 178 e 179

Junto á margem de um "rio brasileiro",
—7—5—2—6—1—8
N'uma gruta profunda, logo á entrada
Vê-se um cofre de ferro, sem dinheiro,
Cujá "chave" é por todos cobizada.—
4—10—3—6—8

Eis, vem alguém que, após um longo es-
tudo,
Em combate sem treguas e "cerrado"—
1—5—6—4—10
O segredo descobre, e leva irado,—7—2—
9—3—2

O "Livro de Razão", seu conteúdo.
Etienne Dolet (Do B. dos Fidalogs — Santos).

(As que começam)

Eu só tenho grande antipathia—10—4—6
—10
Ao dono do "animal" ruminante,—7—10
—8
Quando um certo "jogo" de rapazes,—
—5—10—7—10
Torsa-se um sujeito extravagante—4—10
—6—4—10

Qualquer "homem" que não tem cuidado
—1—2—6—9—3Nas "provas publicas" é espiçado.
Carlos Costa (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 180



Jovaniro (Nazareth — Pernambuco)

P R A Z O S

Terminarão: a 22 e 27 do mez corrente, e a 2, 4, 6 e 11 de Janeiro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauihy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverao vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

Do n.º 1.356:

Ns. 31 — Onnipotente; 32 — Fabricados; 33 — Cortados; 34 — Afena; 35 — Phalangeta; 36 — Açodado; 37 — Poloto; 38 — Salsada; 39 — Boa-ventura; 40 — Despeitoso; 41 — Qu-jando; 42 — Estanca-cavallo; 43 — Extremoso; 44 — Jazida; 45 — Rodela; 46 — Pesado; 47 — Outeiro; 48 — Leme; 49 — Fatiota; 50 — Galera; 51 — Alia; 52 — Xacara; 53 — Bem-dita; 54 — Galhofaria; 55 — Maracajá; 56 — Abalofado; 57 — Embola; 58 — Fernandezias; 59 — Imerecia; 60 — A quem tem muito, dão ainda mais.

NOTA — Pedimos justificação dentro do prazo regulamentar de — Cortino — para 57 (demonstrando que cõr é prefixo indicativo de tendencia, porque aquelle asterisco denuncia que se trata de um prefixo); de — parada — para 44 (par é parelha, mas esta é de 2 e não de 3); de morada para o certo numero; e de moate para 45.

D E C I F R A D O R E S

Do n.º 1.356:

Neptuno (Bahia), Clara Déa (idem),
— 58 —

Angerona Angelica (idem), Vigario de Vazquez (idem), 30 pontos cada; A Garota (Santos), Barão de Damcrates (idem), Capetius (idem), Conde Guy de Jarnac (idem), Diana (idem), Dapera (idem), Eugene Dolet (idem), Julio Rumbold (idem), Lago (idem), Lakmé (idem), Maloyo (idem), Neo Mudd (idem), Nellais (idem), Orlino Lima (idem), Paracelso (idem), Seixem II (idem), Miravaldi (idem), Mapeguine (idem), Nereide (idem), Pan (idem), M. G. F. L. (idem), Rhea Sylvia (idem), Roazo (idem), Icaro (idem), Carlos Costa (Bahia), 29 cada; Spartaco (idem), Lyrio do Valle (idem), 28 cada; Dama Verde (Bahia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), Thalia (Rio Grande), 26 cada; Lyr-o Branco (Rio Grande), 24; M. Lu (Recife), João da Rocha (Nazareth), Roccirinha Nazarena (idem), Jovaniro (idem), 22 cada; Euclides Villar (Tigipió, Recife), Josim Amil (Recife), 21 cada; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 18; Olivares (Pomba), 17; Geralcy (Porto Alegre), 15; Altivo Trindade (Formiga), 7; Soldado, Soldadinho, Jac, Juquilha, Sertaneja (todas de Floriano), 3 cada.

MAIS ELIMINADOS

Tendo-se esgotado os 50 dias de prazo para a apresentação da ficha charadistica completa sem que tivesse satisfeito a respectiva determinação, estão eliminados do nosso livro de inscrição os seguintes charadistas constantes do O Malho, de 22 de Setembro ultimo: Flôr de Liz, Angelica Dobrada, Malmequer, Commandante Gollas, Eddie Polo, Conde de la Fère, Judu Errante, Civilista, todos da Bahia; e Chaves, de Recife.

TORNEIO EXTRAORDINARIO. JUSTIFICAÇÕES

Justificação do ponto 62, do n.º 1.348.

"Fala (com um 1 ou 2)"

Fala = o que se exprime por palavras; palavra; alocução; estylo, etc. (Dicc. A. Moreno).

Falla = linguagem; oração; pratica; lingua, etc. (Roquette, 2.º.)

Pedir = orar, etc. (Roquette, 2.º. vol.)

Fallar = — — — — — (— — — — —)

Fala ou falla = "NAMORO" (Vide H. Brunsvisck).

O que pede o auctor, tudo se relaciona com a "fala".

Vejamos:

Eu sou mestre e tudo ensino } fala = lin-
Com cuidado e paciencia } gua, lingua-
Seja velhote ou menino } gem, estylo,
Eu a todos illumino } palavra.
Com o facho da sciencia }

8.º verso = mas, p'ra falar com franqueza tenho em mim etc.

Ora, o auctor dá ideia de que p'ra falar, etc., tem em si a "fala" = o que se exprime por palavras.

14.º v. = quando a lição é chamada só pede ao mestre... namoro.

Ora, já acima demonstramos que falar e pedir são synonymos entre si logo a mulher só pede (fala) namoro (fala = namoro, vide Brunswich).

A. M. de Souza diz que fala é qualquer modo de se exprimir, ideia, uma ideia, discurso, voz.

Ao deciframos este ponto "Fala" não cogitamos de procurar outra solução, tal a certeza da sua exactidão, correspondendo a tudo que pedir o seu auctor.

Bahia.

Heptagono Napoleonico

Justificação, de Mr. Trinquesse, enviada para o ponto 58, do nº. 1.348.

"Esta tem por fim chamar a sua atenção para o enigma 58, do Torneio Extraordinario, cuja solução exacta (?) é *Abicado*. Ora, não me parece regular considerar-se como *primas* (*abica*) aquillo que também se considera como *finas* (*cado*). Assim sendo podiamos considerar como primeiros dias da semana até a quinta e a sexta-feira. Demais, o enunciado do enigma foi posto de parte para apenas dar um synonymo do termo *gryphado*, o que também não me parece regular nesta especie charadistica. "Com *primas* de inverso modo (*cabia*) *privava* toda a sua gente de manobrar lá por dentro". Com indica acompanhamento, instrumento, adjutorio e *cabia* não é nada que possa servir de acompanhamento, adjutorio ou instrumento para privar alguém de manobrar onde quer que seja. Ora, a solução *apegado*, por nós enviada, se ajusta melhor ao enunciado do enigma, exceptuando é claro, a palavra *proveto*, com *grypho*, pois com a *pé* (de *facto* *primas* do todo) alguém pode *privar* outrem de manobrar onde quer que seja, bastando para isso ter força e coragem sufficientes. O restante está conforme o enunciado (*Ega* = cidade; *Ado* = homem), conforme a solução exacta (?) do auctor.

JUSTIFICAÇÃO

Para a solução, que mandámos d'O *Malhão* nº. 1.348 — *APEGADO*, em vez de *ABICADO* que, como synonymo de *visinho* não se encontra nos dictionarios adoptados no TORNEIO EXTRAORDINARIO, temos a justificar o seguinte, isto é, o que comprehendemos da leitura do enigma nº. 58.

Transcrevemol-o na íntegra:

"NA BAHIA O BOM TENENTE
COM PRIMA DE INVERSO MODO
Privava toda a sua gente
Que na "cidade" se achava
— Cidade que bem no centro
D'este total se encontrava —
De manobrar lá por dentro.
Mas em surgindo as finas
Sem sua letra primeira
— Um daquelles seus rivaes —
Manobra bem de mansinho
Até mesmo com o *visinho*,

Ao decifral-o, tomámos o seguinte:

"com *primas* (1ª e 2ª) de inverso modo" — APE, PEA, crda, laço impedimento, obstaculo, *peia*, etc., *privava* (o charadista, gryphando este verbo, dá a ideia de "o bom Tenente" "privar toda a sua gente, etc., de manobrar, etc., com alguma coisa que impeça a sua gente;

neste caso, PEA (corda, laço ou obstaculo) que, achamos, *cabe*, melhor aqui do que o *cubiu* como synonymo de *privar*.

A cidade de que serviu o auctor foi *ica* e nós *EGA*, S.mões da Fonseca, pag. 476, linha 18, por ser cidade brasileira e a gente... *tá rá* na dita, *Marchall*...

GADO (ou CADO, do auctor, sem a letra *i*, (G—ADO), resolve-o igualmente.

Creemos, que, assim, não nos deixará de marcar mais este ponto do citado nº. 1348.

Sem mais, mto. agradecemos os confrades e amigos:

J. Poliegoni, Ulrica, Dr. Gregorinho, Ignotus, Miltuna, Arcebispo e Gondebaga.

1349 JUSTIFICAÇÃO

Torneio extraordinario nº. 71 — Reformado.

In Roquette II — *Reformar é concertar*. Veja artigo *Reparar* (ils. 246).

In Bandeira (Synonymos) *acertado é concertado*.

Logo si *reformado é concertado e concertado é acertado, reformado é sensato, porque acertado é sensato*. (Bandeira, syn., pag. 196).

Alvasco (Recife)

Solução mandada — REFORMADO.

No "Roquette", II volume, á pagina 246, na palavra REPARAR, lê-se: REFORMAR e CONCERTAR. Passando para o aoristo, temos — REFORMADO e CONCERTADO. A' pagina 196 do "S. do Bandeira", lê-se: ACERTADO: CONCERTADO, SENSATO. Pelo que temos, CONCERTADO é REFORMADO e SENSATO.

Ora si ACERTADO é CONCERTADO e SENSATO, e CONCERTADO é REFORMADO, — REFORMADO é SENSATO —. Está, pois, justificado.

Em abono destas palavras, lê-se, na palavra ACERTAR (No "Bandeira") — proceder com prudencia —. Passando para o aoristo, temos: ACERTADO — procedido com prudencia —. Ora, um acto ou feito — procedido com prudencia — é prudente, sensato.

K. Nivete (Recife)

Justificação do ponto 109 — "Soca".

O seu auctor diz que "em 2 boccados divide a palavrinha escolhida" — Sol — Ea — (não diz syllabas nem letras); no 2º verso diz que em 2 partes desiguaes (Sol = 3 letras; ea = 2 letras. Adeante:

Se eu tiver o primeiro (bocado) = Sol = grande resplendor; genio (A Moreno); TALENTO (Simões da Fonseca) com dinheiro, (se tiver talento com dinheiro) o 2º (bocado) saberá (Ea = mulher, segundo Dicc. Mythologico de J. S. Bandeira).

"Se eu tiver a 1ª. na algibeira = Sol & moeda, dinheiro, vide Candelaria em "moedas", segunda (Ea = mulher ou nympha) me estimará.

Passemos agora a tratar do 17º verso arame, convem notar que a palavra não está gryphada nem "comada" e mulher.

Silva Bandeira, syn., diz na palavra "aramé" = verga, dinheiro, etc. Ora, neste sentido foi que tomamos (sem engulir) o arame, mesmo porque o seu au-

tor já havia dito que a 1ª. estava na algibeira = dinheiro, moeda (Sol).

A palavra não estando gryphada, tanto poderia ser arame = liga, etc., como arame = dinheiro. Soleda = planta violacea (Vide C. Fig., 3ª. ed.)

Bahia.

Heptagono Napoleonico

Falemos agora.

Do nº. 1.348.

Pela justificação feita a palavra, *fala* foi personalisada e como tal deveria ter sido levada até o fim. No entanto, o Heptagono Bahiano, para explicar o fim da segunda e toda estrophe terceira, deixou a *fala* e servio-se da mulher para completar o sentido do seu argumento.

Não nos parece justo nem certo o caminho que tomou. Intimamente, estamos convencidos de que essa é uma interpretação forçada (sem necessidade, porque o enigma está claro, bem explicado e completo) e não está de accordo com o valor intellectual e charadistico dos que a propuzeram.

O enigma charadistico é uma peça para a qual, difficilmente, se chega a encontrar uma solução differente da do auctor.

Não podemos aceitar, mau grado nosso, tal interpretação.

Sobre o *abicado* aguardaremos resposta de uma carta que dirigimos ao auctor do trabalho, submettendo á sua apreciação o argumento de Mr. Trinquesse opposto ao "abandono do sentido" do enunciado", onde aquelle — com — chega a ter expressão.

Só depois dessa resposta é que poderemos resolver; mas antes quizemos collocar a *accusação* e a *defesa* uma em frente da outra.

Do nº. 1.349:

Acceptamos a justificação de Alvasco e de K. Nivete; e tornamos, sem effeito, a annullação de *Reformado* para 71.

Marcamos, por isso, mas 1 ponto a todos os charadistas que enviaram listas do nº. 1.349, menos aos 4 do Nucleo Enigmatico e aos 5 da Tertulia Pansophica, de Floriano, Estado do Rio, porque, nas respectivas listas, o nº. 71 estava em branco.

Quem devia perder o ponto era *Aventurera*, autora do trabalho, porque nada nos disse até hoje, apesar de ter sido chamada a manifestar-se a respeito, o que nos vem, até certo ponto, fazer suppor que o trabalho não foi feito por ella e confirmar a denuncia, que nos foi dirigida, de que ella nada ou quasi nada entende de charadas.

Acceptamos a interpretação da solução — *Soleda* — dada ao nº. 109, realmente uma optima justificação, e marcamos mais 1 ponto a todo Heptagono Bahiano, unico que a remetteu.

RECLAMAÇÃO SOBRE PREMIOS

D. Olga dos Santos Fêra (Flor de Lix) reclamou, ha tempos, o dictionario da Fábula, que lhe coube como *premio de consolação* no 6º Torneio do anno findo, declarando que apesar de termos informado que servira o seu destino, ella não o havia recebido.

A Redacção levou o facto ao conhecimento do Director dos Correios, que acaba de remetter um offiolo nos seguintes

o malho

termos: "Em resposta à reclamação que dirigistes a esta repartição em 28 de Agosto passado, declaramos que o registrado nº 287.506, endereçado a D. Olga dos Santos Fêra, na Bahia, foi entregue em 22 de Julho".

CORRESPONDENCIA

De 20 a 27 do mez findo recebemos trabalhos dos seguintes charadistas. N. Zinho (Bahia), Pedro Canetti (idem), Conde Guy de Jarnac (Santos), Dapera (idem), Diana (idem), Etienne Dolet (idem), Fere-Céas (idem), Julião Riminot (idem), Lago (idem), Nellus (idem), Zelira (idem), Iubandiro (S. Paulo), Artiano (idem), Frei Paulino (Carangola), Tiemo, Dr. Lael Dr. Mahuse, Alfrança, Pedro K. (Itahonoma), Pizarro K. D. T. (Ouaris), Thalia (Rio Grande), Lyrio Branco (idem), João da Roca (Nazareth), Rociozinha Nazarena (idem),

Picarro (Aracaju) — Sua ficha tomou nº. 89. Sobre o emprego mais conveniente do papel da ficha, leia o que dizemos mais adiante a D. Casmurro e procure substituir por outra a que remetteu. Aqui consta que pediu inscrição em 6-3-925.

Timoco (Sorocaba) — Sem photographia a ficha não tem valor e sem esta o confrade não poderá colaborar neste Album; assim está estabelecido. Uma dessas de 1\$500 a duzia serve perfeitamente; o principal é que seja sua.

Euclides Villar (Tigipió, Recife) — Agradecemos pela offerta. Sua ficha recebeu o nº. 73.

Cavalleiro Negro (Rio Grande) — Agradecemos a remessa da ficha, que tomou o nº. 71.

Amir, Petronius (Pomba) — Recebemos as fichas; a do primeiro tem o nº. 70, a do segundo, 72. Ao Amir agradecemos também o artigo para a secção "De Janelas".

Chantecler (Bahia) — O seu puxamento não foi, hoje, porque puxa não é encontrado no Candeio de Figueiredo, edição reduzida, que é a adoptada para a confecção de trabalhos. A edição grande só serve para justificações. Evite as synonymias indirectas.

Etienne Dolet (Santos) — Recebemos os trabalhos de ns. 1 a 20.

Bisbilhoiteiro (S. Paulo) — Câ estão os artigos para "De Janelas". Agradecemos.

Iubandiro (S. Paulo), Mr. Trinquesse (idem) — Recebidas as fichas charadísticas que tomaram os ns. 74 e 75, successivamente.

Dr. Lael, Zelira (Santos), Neo Mudd (idem), Tiberio (idem) — As fichas charadísticas enviadas receberam, successivamente, os ns. 76, 77, 78 e 79.

Rei das Incas — Agradecemos pela comunicação de que a sede do Nucleo Enigmático passou a ser à rua Hermengarda, 171, casa X.

Euristo (Lisboa, Etier (idem), Jofralo (idem), Vasco Dias (idem), Razalas (idem), Viriato Simões (idem), Dropê (idem) — Suas fichas charadísticas receberam, successivamente, os numeros 81, 82, 83, 84, 85, 86 e 87.

Jofralo (Lisboa). — Com data de 26 do mez findo collocamos no Correio Geral uma carta nossa a si endereçada.

D. Casmurro (Quatia) — Recebemos a ficha que ficou completa com a photographia enviada em carta de 24 do mez findo, tomando ella o nº. 88. E' conveniente que a ficha seja feita em papel commum, com as dimensões do regulamento, podendo ser um pouquinho maior, e não na propria ficha impressa, que tem menores dimensões. Mande outra e nós collaremos nella o retrato remetido. Dga a K. D. T. que faça a mesma coisa.

ERRATA

Do nº. 1.368:
Na charada novissima, de Olivares, o — antes de — resto — e — minho —

ALMANACH DO "O MALHO"



devem ser gryphados, como gryphados devem ser — engrassa, avolumado e encontre-me, successivamente, nas charadas antigas de Violeta e Pan, sendo que na do ultimo o — Eu — deve desaparecer. No enigma, de Helio, substitua-se — e — e — come-a — (1º. e 5º. versos) por — com — e — come-a — successivamente. Charadistas eliminados: — tire-se Vidal. Attenção: — sahiram — e não — sahirão — (1ª. linha).

MARECHAL



HUMORISMO

NUNCA MAIS!

N'uma rede vão levando
O "nhô" Antão, que morreu;
E os que o levam, commentando
Vão o "causo". — "Viú, Arcéu?"

Inda ante-ante trabalhando...
I hoje já tá ansim... — "Deus meu!"
— "Era tão bão... não, Rolando?"
— "E' mérimo, Juca... i morreu!"

Inté parece mintira!
— "Coitado!..." — "E' mérimo, nhô Lyra —

Ajunta o Zé Juquá

Que no "truco" é "mérimo bão".
"Coitado do nhô Antão!..."
Nunca mais ha di truçá!"

J. S. Primo

São Paulo.

BÓA DESCULPA

— Óia, cumpadre, eu vim cá
Dizê qui ocê é um magano.
Qui tem pena di gastá
Uns déis miréis cada anno...

Ontê ocê fêis mais um anno
Mais porém sem festejá...
Proquê issu, seu Mulano?
Ocê que economizá?

— Pru São Bento! Não, Petãil
Num é qui eu seja magano
P'ra proe-dê dessa sortel

Mais como qui a gente vai
Faxê festa, si cada anno
Tâmo mais perto da morte?

J. S. Primo

São Paulo.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salmitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Appliance Company
New York

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comédias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.....	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Filho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.....	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.....	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.....	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.....	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.....	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.....	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.....	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.....	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição.....	20\$000

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela



Para tornar o cabelo
submisso e obediente,
use

Stacomb



MANTEM O CABELLO PENTEADO

P I L U L A S

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias.
Depositarior: J. FONSECA & IR-
MAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500,
pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

CINEARTE

A melhor revista cinematographica
que se edita no Rio de Janeiro.
Preço: 1\$000.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz



Indumeros atestados provam
exuberantemente sua efficacia
e multos medicos o aconse-
lham

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

COM O USO

DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

1º ELIMINACÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELUDO;
2º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
3º FAZ BROTAH NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA UMPA FRESCA E PERFUMADA;
5º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A **LOÇÃO ANTICASPA** e' uma formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETO e
só isso e' uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahi, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417 —
Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

F E I A

Para Eldda, a vida não tinha atractivos.

Via suas amigas felizes, alegres, satisfeitas.

Aos domingos, na missa, nos passeios, nas diversões, encolhia-se toda, sentindo que destoava do quadro encantador.

Por mais que se ataviasse, não conseguia attenuar sua fealdade.

Tinha horror de si mesma. Em seu quarto, ha muito, não entrava um espelho.

Se por acaso via algum e sem querer olhava, sentia logo os olhos marejados de lagrimas.

Por que era feia? Tão feia?...

E as amigas gostavam tanto della!...

Sabia que a mulher quando se reconhece bonita, procura alliar-se a amigas menos bellas, feias mesmo, para fazer sobresahir sua formosura.

Ah! a vaidade teminina!...

E os rapazes, Deus do Céu, e os rapazes?

Nenhum tinha uma palavra meiga para ella, um galanteio, embora falso, para lhe dizer.

E, só, em seu quarto, soluçava sua desdita.

Por que era tão feia? E sabia, e sentia que seu coração era bello. Tinha a certeza de que era boa. Como faria feliz o ente que a amasse. Que turbilhão de carinhos, de affectos, lhe proporcionaria...

Mas o homem é máo, é egoista. Só encontra na mulher o "bello sexo", só deseja a belleza physica. Que lhe importa que ella seja boa, que tenha uma alma sonhadora um coração nobre?

Só lhe apraz o encanto exterior, que o faça invejado pelos outros homens.

E Eldda amou. A principio, por gratidão: depois, com delirio, com toda a alma.

Alberto — o causador da metamorphose — como irmão de uma sua amiga, por delicadeza, deu-lhe momentos de attenção.

Elogiou-lhe os cabellos crespos e pretos, falou dos olhos grandes e tristonhos.

E ella sentiu um effluvio doce que lhe promettia dias bem mais felizes, a realisação de todos os seus sonhos.

O espelho voltou ao seu quarto. Já não era inexoravel em seu vaticinio:

— E's feia, convence-te, muito feia!

Alindava-se. Ataviava-se.

E notava dia a dia mais encantos que surgiam.

Como no conto de "Branca de neve", perguntava ao espelho:

— Agora sou bella?

E elle lhe dizia: — Não és feia.

E Alberto notou a transformação.

Como o espelho, já lhe falava também:

— Não és feia. Como estás ficando bella! E Eldda reffloriu. Tornou-se feliz.

O final do conto, foi o que era de prever. Casaram-se.

O tempo aos poucos foi destruindo aquella belleza apparente e Alberto, na intimidade, notou que tudo era artificio, que tudo era illusão.

Alberto era homem. Egoista. Máo. Fugiu. Deixou-a abandonada, chorando seu triste destino.

O espelho foi expulso do quarto. Era do mesmo sexo do marido, não comprehendia a belleza moral e tornava a dizer:

— E's feia! Estás cada vez mais feia...

Seu consolo agora era a filha. Fructo da belleza ephemera, o rebento cresceu animado, adorado.

E quando começou a falar, dizia constantemente para vel-a alegre:

— Como maninã é linda!

HUGO MOTTA

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$5000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Uma bibliotheca num só volume —

ALMANACH D' "O MALHO"

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.



José Maria Pereira da Silva

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DO
"ELIXIR DE NOGUEIRA"

UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ
9 ANOS DE SOFFRER!

... "nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado.

José Maria Pereira da Silva

Attestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).



Como cresces!

Não ha nada que commova tanto o coração de uma mãe como vêr o seu bebê prosperar rapidamente.

Para ajudar o seu pequerrucho a desenvolver-se vigorosamente, dê-lhe a Sra. o alimento conveniente, com o qual possa contar para que elle goze de uma saúde perfeita.

Este alimento é **MELLIN'S FOOD**, misturado convenientemente conforme a idade do bebê.

Comêce desde já a dar-lhe

Mellin's Food

O alimento que sustenta

Amôstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal

a Crashley & Co. 59, Ouvidor, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez, 21, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
ou a Mellin's Food, Ltd., Londres S. R. 15 (Inglaterra).

VERSO COLABORAÇÃO

SONET

Eu não pude, caríssima senhora,
Fazer o tal soneto desejado.
Meu coração é cego, e então agora
Me sinto mais que nunca, desgraçado.

Eu não devo, nem posso, como outr'ora,
Cantar deidade, o amor inesperado.
O riso em flor, o despontar d'aurora,
E saudades ao céu todo azulado.

Perdão, senhora; mas se me pedir
Um soneto de magua ou de rancor,
Eu saberei su'alma compungir.

Eu já atirei meu sêr entre os abrolhos!
Hoje, maldigo a vida, o mundo e o amor,
Com lágrimas de sangue nos meus olhos!...

BRIGIDO TINOCO

D E V O T A

Ungida de uma crença sacrosanta,
Entra na igreja a meiga creatura
E para o altar, com mystica doçura,
Toda de branco, tremula, se adeanta.

E ali, quando uma prece a Deus levanta,
Do Christo olhando a pallida escultura,
Parece que ella até se transfigura
Em a visão piedosa de uma santa.

E em meio, às vezes, dessa ardente prece,
Um não sei quê, no peito, se lhe aguça
E um meigo pranto de seus olhos desce...

Então, no altar, parece que, nessa hora,
Quando a virgem, a orar, chora e soluça,
O Christo de marfim soluça e chora...

JADER FERREIRA DA COSTA

: MINHA COROA

Bemdito sou si allio ás emoções mais finas
de Moderno, emoções de cousas tabarôas;
si grito o meu paiz de voragens felinas,
troco a flauta de Pan por um pifano, lóas

por nobre canto, e creei minhas Tropicalinas —
novas musas — a me inspirarem, sãs e boas;
si a lyra troco por violões e ocarinas...
E si em paga dar-me-eis essas dua corôas:

— uma do oiro melhor, presente aristocrata
das musas de eleição, de esplendido lavor,
tributo á Luz a que vossa alma fina é grata,

— outra de lata, um "engana-indio" sem valor,
fique com a de oiro, e dae-me a corôa de lata,
que a voz da minha raça é o meu supremo amor!

JOSÉ MARIA FONTES

PRIMEIRA ENTREVISTA

Ancioso te esperei... A minha alcova,
Perdendo estava, a tepidez dum ninho;
Lá fóra, no esplendor da lua nova,
Cantava a noite em doce borborinho...

Eu te esperei... em vão! Em vão, sózinho,
Por ti clamava em meiga e pulchra trova:
— Meu canto se perdia no caminho...
E tu não vinhas... oh! dura e cruel prova!

A noite, assim passou e já raiava,
Sanguinea e bella, a fresca madrugada,
E o meu soffrer acrisolava a dôr...

Quando eu te vi surgir! — Rainha-escrava —
Airosa e viva e linda e perfumada,
Na esbeltidez olympica do amor!

PIMENTEL JUNIOR

(Rio Claro — Estado de São Paulo)

B R A S I L !

Ao Dr. Candido Mendes

Que orgulho eu tenho em ser um dos immaculos
Baluartes desta Patria tão gentil!
Que indomitos, cyclopicos tentaculos
São os milhões de Braços do Brasil.

Que orgulho eu tenho em ser, dos sustentaculos
Da Patria majestosa e varonil,
Um atomo que, abysmos e obstaculos,
Transpõe, altivo, indomito e viril!

O' Riqueza gentil de que me ufano
Pelo prazer feliz em que me inundo
Em todo este sublime Orgulho Humano!

O' meu Brasil! O' meu Brasil fecundo!
Joia do Continente Americano
E Rei Altivo das Nações do Mundo!

PERY GUANABARA

(Rio — De *Paginas da vida*, a sair breve)

S E R F E L I Z

Nasce o homem. Mal vê a luz, e brada:
— "Eu quero ser feliz! Quero viver
Sob os auspícios de uma boa fada.
Eu quero prosperar, — quero vencer!"

Quero extrahir da vastidão do nada
A fórmula da morte combater,
Levando uma existencia amenizada
Pelos sonhos ridentes do prazer!..."

E eu lhe direi:

— O ser feliz consiste
Em praticar o bem — nisto persiste —
Em vêr na religião doce guarida:

— Em supportar o espinho da maldade,
Beijando a mão cruel da humanidade,
Bebendo com prazer o fel da vida!

LUIS MAIA FILHO

FERRO DO

6, Rue Vivienne, 6
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas
as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os nervos suprimidos, assim como com as dores e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, 6 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remédio infallível contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME.

Todas as

Pharmacias

UMA DESCRIÇÃO GRATUITA DE SUA VIDA

V. S. Póde fazer cessar suas preocupações

Diz-se um famoso astrologo:

Uma delinação ou bosquejo de nossa vida é tão necessario a toda a pessoa de bom senso como a carta maritima ao navegante. Porque andar nas trevas quando encravando simplesmente uma carta póde V. S. obter informações precisas que podem conduzi-lo ao exito e á felicidade.

"HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS"

O professor ROXROY lhe dirá como ter exito, quão são seus dias favoraveis e desfavoraveis, quando deve V. S. começar uma prova, empresa ou fazer uma viagem, quando e com quem deve V. S. casar, quando deve pedir favores, fazer emprego de dinheiro ou especulações. Tudo isso e muito mais se póde ler no livro de sua vida.

A Sra. E. Servagnet, Villa Petit Paradis, Alger, escreveu: "Estou plenamente satisfeita com o meu Horoscopo, que revela com grande exactidão factos passados e presentes, dando com fidelidade, os traços do meu caracter, estado da minha saúde, erguendo discretamente o véu do futuro e accrescentando mul valiosos conselhos. Creio que o trabalho do professor ROXROY é maravilhoso e que um Horoscopo traçado por elle, é a boa estrella de uma casa".



Para receber uma curta descrição de sua vida, gratuitamente, basta indicar dia, mez, anno e logar do nascimento. Escreva seu nome e direcção bem claramente e do proprio punho, endereçando sua carta immediatamente ao Prof. ROXROY.

Se quizer póde incluir uma nota de 1\$000 de seu país para despesas de porte e escripta.

Correspondencia só em Hespanhol.

ROXROY — Dept. 1337 P. Emmanstraat 42, HAYA (Hollanda), franqueio para Hollanda, 400 réis.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex	n.º 1	10\$000
"	" 2	12\$000
"	" 3	15\$000
"	" 4	22\$000
"	" 5	25\$000
Training	" 6	28\$000
Spandio	" 7	30\$000
Spaldio	" 8	30\$000
Spander	" 9	35\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 33\$;	n.º 2 45\$00
n.º 3, 53\$;	n.º 4 65\$00
n.º 5,	75\$00
Meias de algodão:	33\$
63 e.....	35\$00
Meias de pura	15\$000
15 e.....	15\$000
Camisas de 75\$	123 e.....
123 e.....	145\$00
Calcões de 85\$	123 e.....
123 e.....	155\$00
Shootelras de	223 a.....
223 a.....	35\$000

Bombas — Apitos — Joelhairs, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$00 — PECAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BANTON & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1933

INSCREVA-SE HOJE MESMO
— NA —

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL —
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —
CAUTA PATENTE N.º 83.

Casa Matriz:
R. LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 16 de Dezembro
de 1914.
Capital Fixo: R\$. 300.000\$000
Capital Móvel: R\$. 19.800.000\$000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Mannus, Belém, Caxias, There-
sian, Parahyba, Fortaleza, Na-
tal, Parahyba, Recife, Maceió,
Bahia, Aracaju, Niterói, Bel-
le Horizonte, Florianópolis, Jo-
inville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 15000 por
mez, ou sejam 15000 para cada
sorteio, que correrão, pelo sys-
tema de urnas e esferas, nos
dias 4 e 15 de cada mez, poderá
v. s. concorrer a 189 PRE-
MIOS, em cada sorteio, sendo
que o premio MAIOR será no
valor de

R\$. 120.000\$000
uma vez completa a serie. O
prestamista terá direito ao fun-
do de reembolso, no caso de
não ser sorteado, de accordo
com o plano aprovado.

Acceptam-se AGENTES e COR-
RECTORAS, nesta capital e no
interior, OFFERECENDO-SE
OPTIMA COMMISSÃO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2000

TELEPHONES: 2-0049 (Prestamistas) — 2-0080 (Gerencia)
— SÃO PAULO —

CREDITO MUTUO
PREDIAL



FUNDADO EM 1914
CHAVES & CIA
R\$. CAPITAL FIXO
300.000\$000
R\$. CAPITAL MOVEL
19.800.000\$000



ROUBA-SE

A SI PROPRIO

QUEM COMPRAR PERFUMES
ORDINARIOS POR BAIXO PREÇO

A AGUA DE COLONIA
ROGER CHERAMY

CORRIGE POR COMPLETO ESSE DEFEITO

Peça uma amostrinha a A.M. BITTENCOURT & CIA.
Rua Visconde de Inhauma, 55-Rio.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades me-
dicas, em virtude do valor de sua formula, um
dos maiores triumphos da industria pharmaceu-
tica brasileira.

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a De-
pressão e a Fraqueza, melhora as Funcções di-
gestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Acti-
vidade celular e contribue para normalisar as
Funcções do organismo, produzindo Energia, For-
ça e Vigor, que são os attributos da Saude.

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.
Tosses.
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Devalia seguramente a todos os seus similares — Não aceita a me-
lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ. 17 — RIO

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

CONTRA
DÔR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente scientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



ANGEDCHOLITE
CALCULOS
HEMORROIDAS
HEPATITE
ICTERICIA
BILIS
DYSPEPSIA
MOLESTIAS
DO FIGADO

Todas as molestias do
FIGADO
Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos
Puramente indigena — da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE
DO FIGADO)

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra
a Lepra" é um dever de patriotismo



A Sra. Gina Romagnoli, condessa Davidowsky, autora do livro de muito successo "Il Brasile Contemporaneo", publicando photographias e biographias das nossas figuras mais representativas.



Almoço de anniversario no Hospital Portuguez em Recife



**EXPERIMENTE
E VEJA SE
NA MELHOR**

A' VENDA EM
TODO O BRASIL.

Distribuidores:

CASA HUSSON
RUA S. BENTO,
24-A — S. PAULO

CASA HUSSON—Rua São Bento 24-A—S. Paulo—Brasil
Junto 1\$200 em sellos para me enviarem uma lata de
pó de arroz Fifi ou um frasco de agua da Colonia Fifi.

NOME
LOCALIDADE..... Est. de.....



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.

A' venda nas
boas casas



Estação de Brumadinho, da R. F. C. do Brasil



O TICO-TICO, a querida revista infantil, publica
semanalmente os mais interessantes contos, paginas
de armar, etc., para o encanto da petizada.



TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratório.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-
tante dos pulmões.